Anno XXVIII. Quarta feira 15 de Dezembro de 1852. N. 283.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO.
PAGAMENTO ADIANTADO.
Por timestre . . . . 4$000
Por semestre . . . . 8$000
Por anno . . . . 15$000
PAGO DENTRO DO TRIMESTRE.
Por quartel . . . . 4$500

NOTICIAS DO IMPERIO.
Pará . . . 20 de Novbr. Minas . 14 de Novbr.
Maranhão 5 de Dezbr. S. Paulo 11 de dito
Ceará . . 27 de dito R. de J., 25 de dito
Parahiba 13 de Dezbr. Bahia . . 6 de Dezbr.

DIAS DA SEMANA.
13 Seg. S. Luzia.
14 Terc. S. Arcenio.
15 Quart. Euzebio.
16 Quint. S. Albina.
17 Sext. S. Floriano; S. Calanico.
18 Sab. Expectação do parto da SS. Virgem
19 Dom. 4.º do Advento. S. Paulibio.

AUDIENCIAS.
Juizo de Orphãos
2, e 5 ás 10 horas.
1. *vara do civel.*
3. e 6, ao meio-dia.
Fazenda.
3. e 6. ás 10 horas.
2. *vara do civel.*
4, e sabados ao meio-d.
Relação.
Terças e sabados.

EPHEMERIDES.
Mingoante á 4, a 1 hora e 36 minutos da t.
Nova á 11, a 1 hora e 13 minutos da m.
Crescente á 18, as 6 horas e 20 minuto da m.
Cheia a 26, a 1 hora e 9 minutos da tarde.

PREAMAR DE HOJE
Primeira ás 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda ás 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Goianna e Parahiba, ás segundas e sextas-feiras.
Rio-Grande-do-Norte, e Victoria as quinta feiras.
Bonito, Caruarú, e Garanhuns no 1º e 15 de cada mez.
Flores, Ouricury, Exú e Boa-Vista á 13 e 28.
Olinda, todos os dias.
Todos os Correios partem ao meio-dia.

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.
Portugal. 13 de Outb | Austria . . 3 de Outbr.
Hespanha. 9 de dito | Suissa . . . 2 de dito
França . . 8 de dito | Suecia . . 28 de Setbr
Belgica . . 4 de dito | Ingalaterra 8 de Outb
Italia . . . 4 de dito | E.-Unidos 25 de Setbr.
Alemanha. 3 de dito | Mexico . . 15 de dito
Prussia . . . 3 de dito | California 6 de dito
Dinamarca 30 de Setb | Chili . . . 10 de dito
Russia . . 29 de dito | Buenos-A 23 de Outbr.
Turquia . . 26 de dito | Montevideo 26 de dito

CAMBIOS DE 14 DE DEZEMBRO.
Sobre Londres a 28 1/4 por 1$000 d.
» Paris, 340
» Lisboa, 95 por cento.
METAES
Ouro.—Onças hespanholas . . . . 29$000
Moedas de 6$400 velhas . . . . . 16$000
» de 6$400 novas . . . . . 16$000
» de 4$000 . . . . 9$000
Prata.—Patacões brasileiros . . . . 1$920
Pesos colunarios . . . . 1$920
Ditos mexicanos . . . . 1$800

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Maranhaõ 4 de dezembro de 1852.

As noticias eleitoraes, que por esta occasião lhe communico, são quasi as mesmas, que se notam na minha ultima correspondencia. Por toda a parte se vê o triumpho da causa governista, excepto unicamente na capital, que foi a pedra de toque, onde o governo quiz experimentar a boa fé da gente *estrellada*, na sustentação de um convenio, que, ás occultas, elles tramavam para zangarem, como de facto o fizeram; porem com tanta infelicidade, que todas as suas influencias do interior, como já lhe fiz ver, destacaram-se completamente desse grupo canceroso, que, mais tarde ou mais cedo, devia levar a morte social a esta provincia, sem duvida digna de melhor sorte.

Da Chapada, acabam de chegar noticias do inteiro triumpho dos verdadeiros amigos do governo. Com quanto, como já lhe fiz ver, na capital os eleitores fossem fabricados á vontade da *Estrella*, todavia a maior parte delles já se bandearam para o lado do partido governista, sem duvida porque dotados de fino instincto, perceberam em tempo esse cheiro repugnante que quasi sempre acompanha o doente nos ultimos instantes do seu passamento. A não ser esse o motivo que poderia originar taes deserções, não sei então que sebo se inventou para untar os furos da machina interesseira dos taes eleitores!!..

Continuamos, portanto, anciosos até que chegue o dia 7 do corrente, afim de vermos a formação do collegio, e a apuração dos votos para a nossa deputação geral. Calculo devidamente a cara que fará o José Paço e a sua sucia, quando se virem trahidos por aquelles mesmos, que sendo obras suas, eram os unicos sobre quem depositavam elles suas mais charas esperanças — a da traficancia na apuração. —

Pelo que se leva dito, já vê que podem os governistas entoar os hymnos do triumpho, porque elles na homogeneidade da acção, souberam seguir a unidade do pensamento, que a todos dominava. Ha muito que não havemos de ter noticias de uma união tamanha, e de uma victoria tão completa.... Restará apenas que os partidarios do governo tomem as suas cautellas na apuração dos votos, porque ha nessas occasiões sugeitinhos tão devoradores, que na leitura das listas os engolem com a mesma ligeireza, com que um fascinador engole tudo o que lhe vem ás mãos.

Passadas que sejam as eleições, estou que o Sr. O. Machado, emprehendedor e amante dos interesses da nossa provincia, cuidará com todo o afan nos melhoramentos materiaes de que ella tanto precisa. Morta e enterrada a *Estrella*, elle continuará nesse governo illustrado e energico, que, para assim dizer, he quasi sempre a fonte da paz e prosperidade de um paiz; continuará na marcha desse governo, que no pensar de um grande homem, faz com que tudo o que se conceda seja um dom; o que não se usurpa, um favor; ao passo que os governos dubios e fracos, tudo o que se cede não passa de uma divida; e o que se recusa, uma injustiça. A nossa regeneração, portanto, está começada: cumpre agora que saibamos construir o edificio forte da nossa felicidade, naquelle mesmo lugar, aonde — hoje ruinas da facção estrellada — já brotaram os cardos malignos do exclusivismo, da estupidez e do crime daquella hedionda influencia.....

Noticiando-lhe a derrota da *Estrella*, eu desejaria perguntar a certos individuos despeitados, que não pertencem aquella grey, v. g. o Dr. Jorge, se não foi mais digno ao governo e aos seus alliados justificadamente colherem o fructo dos seus desejos, quando elle se achava maduro, do que apressar extemporaneamente um facto, cujas circumstancias de então faria com que fosse olhado pelo homem politico, como um passo demasiado precipitado! O Dr. Jorge, homem de muito boa fé e de talentos apreciaveis, de que sou o primeiro a confessar, devia ser mais cauteloso em seus calculos politicos, e assim ter evitado á camarilha esses momentos de prazer, que lhes deu, quando elle, desejando apressadamente a quéda daquella gente, prorompeu no jornalismo contra o Exm presidente pelo seu retardamento em ferir a *Estrella*, ou antes, por essa marcha altamente politica, que distingue o Dr. O Machado, em seus calculos tão certos, como os movimentos exactos do melhor chronometro sahido das officinas de Norris ou de Rosckel. Felizmente, porém, o Dr. Jorge, de novo, reassumio um lugar na redacção do *Observador*, aonde já tem cantado com os amigos do governo a quéda da *Estrella*. Faço votos para que o nosso Dr. se esforce em sustentar a grande causa do partido verdadeiramente saquarema; elle que bem póde ser um dos seus bons esteios.

No dia 25 do proximo passado, um caixeiro da taberna do judeu Moyses, na rua da Relação, estuprou uma pobre mulatinha, que ainda não contava cinco annos de idade!! O bruto, que conta mais de vinte annos, foi immediatamente preso, e a criança acha-se ainda em perigo de vida. Não se admire muito desse caso se se lembrar de outro selvagem, tambem entre nós, que ainda não ha muito tempo, commetteu semelhante attentado ... cousa incrivel!.... com uma innocente de onze mezes!.... No jury eu tive occasião de ver tanto o algoz, como a miseravel victima de uma feroz sensualidade, nunca experimentada por animalejo algum....

Como até hoje as principaes typographias não tenham querido aceitar as descomposturas que a *Estrella* deseja vomitar contra o governo e os seus partidarios, consta que vão mandar imprimir n'outras provincias os seus papeluxos, que hoje em dia não devem merecer a menor attenção, por isso que he axioma sabido, de que o direito do fraco sempre foi insultar o forte. De minha parte, muito terei de me rir, vendo outros chuparem em meu lugar, as dentadas do travesso Japy.

Por este vapor chegou do sul, para vir tomar conta do commando do brigue escuna *Andorinha*, o primeiro-tenente Pedro Thomé de Castro e Araujo, filho dessa provincia: he elle um moço de apreciaveis qualidades, e militar, cuja capacidade já foi entre nós ensaiada, quando o vimos em 1839 commandar no Munin uma canhoneira, por occasião da *balaiada*, no que bastantes serviços prestou á legalidade. Tambem chegou a esta cidade, pelo mesmo vapor, o Dr. Candido Mendes de Almeida, secretario da provincia, que veio presenciar o triumpho de sua merecida candidatura á proxima assembléa geral.

No dia 2 do corrente, anniversario natalicio do nosso adorado monarcha, houve o *Te-Deum* do estylo, aonde compareceu toda a gente grada da nossa sociedade. A' noite houve theatro, o qual esteve bastante concorrido, sendo que o drama — *Lazaro o Pastor* — contra toda a espectativa publica, foi soffrivelmente desempenhado. Houveram os vivas do dia, que foram estrondosamente repetidos. Naquelle drama, Vmc. deve saber que ha um grande envenenador de nome Judael, e como ainda preoccupa bastante a attenção publica o envenenamento do infeliz Paiva, certos individuos que lá se achavam presentes, não deixaram de soffrer com bastante angustia os olhares, que de todo o salão a elles se dirigiam. Já que lhe fallei em tal, devo dizer que o processo daquelle envenenamento continua no mesmo pé: o Claro caminha em suas indagações policiaes pelas ramas, sem se atrever a ir ao amago dessa arvore negra do mais horrivel dos crimes.

Por este vapor, conta-me, que parte para o sul o Sr. A.... J. ... T... L... , moço digno de especial menção, porque em uns pessimos artigos agaiatados, que fez publicar em alguns jornaes desta cidade, debaixo da assignatura de *Satanaz*, grangeou-lhe esse bello appellido, pelo qual passou a ser elle bastantemente conhecido. *Satanaz*, que tem suas pretenções em ser illustrado, he o mesmissimo que tendo traduzido o romance de F. Soulié — Se a mocidade soubesse! Se a velhice podesse! — passou pelo triste dissabor de vender todos os exemplares de sua traducção a dous mil e tantos réis a arroba ao Costa Rodrigues, que lhes deu a merecida applicação na sua fabrica de foguetes, reduzindo-os a involucros de bombas e outros que taes misteres . ..

Quem diria a F. Soulié, que o seu bello romance teria no Maranhão a sorte de ser vendido a peso, acabar estourando nos ares reduzido a bombas, e afinal ser o ludibrio dos moleques, quando inda uma parte delle ficasse segura á disputada taboca!.... No que levo dito, já se vê como não seria *excellente* a traducção do nosso Satanaz, que por outro lado, como chefe do averno, as suas obras deviam acabar no estouro e nas chammas!!

Hontem, á porta da thesouraria geral, pela volta das duas horas da tarde, por motivos de namoricos e rixa adquirida no theatro, o nosso Satanaz, munido de grossa bengala, atacou o tenente Rangel, que se achava á cavallo, dando-lhe algumas bengaladas, que dizem ter sido trocadas por ligeiras chicotadas do tenente, o qual, seja dito em honra do maligno anjo, portou-se de uma maneira a mais cobarde que he possivel.... Esse facto occupou a attenção geral, até que hoje, havendo pelas 11 1/2 horas da manhãa novo encontro na rua do *Sol* entre o Satanaz e o maricas do tenente, achando-se este armado, soffreu não pequenos insultos; e tamanha foi a sua cobardia, que nem animo teve para puxar a durindana!! E, todavia, esse official he de tropa de linha — do batalhão do Piauhy —, e traz comsigo enormes bigodes de palmo e meio!!! Apupado por todos, o nosso tenente resolveu dirigir, ás duas horas da tarde, um cartel de desafio ao seu adversario, que aceitou-o promptamente, como espadachim, que dizem ser, e marcou o florete como o tira duvidas; ás cinco horas da tarde, e o *alto da Carneira*, como as horas e o lugar do combate. A autoridade policial, apenas teve noticia dessa occurrencia, que bem boas risadas causou-nos, officiou ao commandante do fixo, o qual passou a conservar detido em prisão o tenente, até que saiha amanhãa o vapor, que deve levar o infernal Ferrabraz, o qual póde-se livrar das garras da policia, deixando apenas cahir nellas o mulato, que levava as armas para o lugar do malogrado combate. Cumpre dizer-lhe, que desde o momento que se soube do tal desafio, o *Caminho-Grande* e o *Campo-d'Ourique* esteve atulhado de povo, que a pressa corria, avido de novidades, a presenciar essa nova briga de gallos, que tanto diverte os nossos patuscos nas ligeiras horas do desenfado. Logo que o povo soube da prisão do tenente, e vio perdido o divertimento que esperava, passou a dar tremenda apupada no Satanaz que, impavido no meio da arena, esperava com o espeto na mão, qual outro marmitão, as macias costellas da galinha militar. ... Satanaz indignado com a pateada que levou, voltou para casa mais desesperado do que nunca. Como vê, a nossa população teve hoje esse divertimento, sem duvida mais apreciavel do que uma noite do nosso insipido theatro.

Estou com algum somno: reservo-me para amanhãa.

— Dia 5. —

Hontem, as 9 horas da noite, conduzio-se a Santa Severa de que já lhe fallei n'uma das minhas, da casa do Sr. Santos d'Almeida para o recolhimento de N. S. dos Remedios, donde hoje, ás cinco horas da tarde, deve ir em solemne procissão para a sua effectiva capella na igreja de Santiago.

Alguns officiaes do corpo fixo, desejando tomar as dores pelo seu collega, o tal Rangel, que se acha ainda detido no quartel, consta-me que procuram o Satanaz por todos os cantos da cidade, o qual, por seu turno, andava em um verdadeiro redomoinho, despedindo-se de todos os seus amigos, pois deve partir para o sul, como já lhe disse, hoje, ao meio-dia. A autoridade competente já deu as necessarias providencias, afim de chamar esses officiaes ao cumprimento dos seus deveres.

A mortalidade, desde o dia 15 do mez proximo passado até o ultimo, anda por quarenta pessoas.

Acham-se ancorado no porto 7 embarcações mercantes, e 3 vasos de guerra brasileiros.

Parahiba 10 de dezembro de 1852.

Tenho tanto que lhe noticiar que não sei por onde principie, se pela politica, se pela religião, porquanto, segundo os meus principios, devendo principiar por esta, vejo que se o fizer falto aos costumes vigentes, que dão preferencia aquella, e falto em tempo de seu oitavario; mas emfim como a educação he uma segunda natureza seguirei o que me ensinaram meus preceptores, quer se escandalise a *moderna*, quer não, pois não sou obrigado por dever algum a obedecer-lhe cegamente.

Findou ante-hontem o reverendissimo missionario Fr. Serafim sua predica com um concurso maior de quatro mil pessoas de ambos os sexos. Já em outra lhe disse meu pensar a respeito do merito das predicas daquelle religioso.

No ultimo dia declarou elle que queria fazer uma procissão de penitencia, acompanhado unicamente por homens disfarçados, para que cada um fizesse, sem pejo ou ostentação, aquella penitencia que sua consciencia lhe dictasse. Ante-hontem á meia noite teve lugar dita penitencia em pouco menos de quatro mil homens, numero em verdade assombroso, mas não exagerado, a que eu nunca julguei que chegasse a somma de todos os homens desta capital.

Posso afiançar-lhe que Ninive não fez mais penitencia do que a Parahiba, ainda que outro tanto não diga da contrição, porque certos tratantes apedrejavam da procissão as pessoas, que de suas janellas queriam vêr aquelle respeitoso acompanhamento.

Muito admirei que houvessem brejeiros sób o *farricoco* de um penitente; e estou convencido de que destes não he o reino dos céos.

Vi alguns penitentes que me pareceram menos offensivos, e mais contritos, pelo que ainda descanso na esperança de que teremos sete justos, não qualificados pelo jury, mas pelo dedo de Deos.

Experimentarei com o tempo o effeito dos esforços do missionario sobre a moral deste povo; se bem que os bebados do meu conhecimento, os calumniadores, os falsarios, os traidores, os insolentes, parecem que por uma reacção contra a consciencia estão um pouquinho peiores.

O tempo da missão foi a estação dos casamentos, nos quaes figuraram as mais lindas parelhas chinezas, as mais bem estudadas *caricaturas*.

Hontem seguio o reverendissimo missionario para Mamanguape, acompanhado até certa distancia por S. Exc. e pessoas gradas da provincia, e uma escolta de povo superior a cinco mil almas de todas as idades e sexos.

As sagradas imagens eram conduzidas pelo povo com ancia e afan; mas apezar do desejo que todos tinham de conduzi-las um pouco, nenhuma scena desagradavel occorreu. Quanto á religião eis o que ha; entremos em outra materia.

Os *thuggs* estão tranquillos; talvez porque alguns de seus generaes estejam muito occupados em correr os pontos eleitoraes, para darem alguns votinhos a certos amigos, com os quaes possam contar em tempo, porque sempre he bom ter amigos até no inferno.

Se um general *thugg* não for um influente *cabalistico*, como poderá salvar um bom soldado, quando a sorte da guerra o tornar prisioneiro?

Bem me entende, portanto, não quero ser mais explicito.

Ainda, e nem he possivel, não sei o resultado das eleições, mas creio que o senhor Zuca he infallivelmente um dos cinco escolhidos pela provincia sób os valiosos auspicios do senhor... Não digo quem he, porque ao depois o pobre homem vê-se tão importunado dos candidatos, como as assembléas provinciaes de pedidos de moratorias dos devedores da fazenda, depois que este nome teve ingresso nas dividas fiscaes.

No dia 8 reunio-se, o collegio eleitoral desta capital, e nelle certos homens apresentaram o mais triste espectaculo.

O partido dominante tinha uma decidida maioria, e pretendeu eleger a mesa, e para presidente della o Exm. presidente da provincia.

Confiado em sua maioria não cuidou muito em seus meios de segurança, mas um do apostolado, e que no dia antecedente perguntou — serei eu senhor! — recebeu nota da alteza combinada, e no dia da votação apresentou-se com mais alguns de sua amisade unidos ao partido da opposição, que tambem de sua parte fez destacar dos outros alguns votos para pessoas do mesmo lado a força de rogos e supplicas.

Com tal plano conseguio a opposição a mesa, e deslumbrada com o triumpho perdeu as estribeiras.

No dia 9 apresentou a commissão seu parecer a respeito dos eleitores, e o relator (o Sansão em miniatura, que como o vento salta qualquer cadeira, formaes palavras do heroe) aproveitou-se da occasião para invectivar contra o honrado tenente-coronel Severo, que lançou na acta da eleição desta cidade o parecer em separado, que lhes deu garrote.

O partido dominante apresentou no mesmo dia 9 um assignado da maioria do collegio pedindo que se tomasse em separado a votação dos eleitores desta cidade, assignado, que saturou a opposição de fel, a ponto de se tornar menos polida, e bastante acrimoniosa.

O Exm. presidente defendeu o tenente-coronel deslealmente insultado, quando não se podia defender, e nem presente se achava, pelo *salta cadeiras*; mas uma tal defesa, muito decente e moderada, provocou os oradores da opposição, que pensaram poder alcançar a elevada posição, em que elle se acha collocado.

O partido dominante repellio com decencia e dignidade os discursos insultuosos de alguns possessos; e muito notei que um de quem ouvi na administração do honesto, honrado e intelligente Dr. João Antonio de Vasconcellos, que elle devia ser demittido porque era muito *fraco*, e havia *deixar perder* as eleições, agora invectivasse contra o governo geral, contra o provincial, porque se envolvem em eleições, com o que, dizia elle, haviam de causar a ruina do Brasil!!!

O antigo *classico* fallou tambem, e sua linguagem um pouco tortuosa, e semelhante a de um estrangeiro que falla o portuguez, fez com que entrassem para a igreja algumas mulheres, que esperavam para acompanhar o missionario. Não sei o motivo, mas observei esta circumstancia, que attribuo á força da eloquencia.

Em discussão renhida e não mais andas pela repulsa, que tinham os illustres preopinantes, passou-se todo o santo dia 9, porque tal era o plano da opposição para n'aquella noite invidar os esforços afim de retirar alguns dos homens do partido dominante.

Sei que se aproveitaram todos os recursos, ainda os menos licitos, mas os eleitores firmes se conservavam em seu posto de honra, e no posto que a opposição lhes designou.

No dia 9 correu a noticia de que a opposição pretendia á noite inutilisar algumas actas dos collegios parochiaes, bem como o assignado, porque estava em minoria; então a maioria, segundo me informam, requisitou á policia uma força para guardar a igreja, que lhe foi concedida com a mesma justiça com que á opposição foram datos os meios de conservação da urna, quando os requisitou na eleição primaria.

No dia 10 amanheceu a opposição corrida de vergonha, mas não desanimada, e com menos um voto de um moço honesto, que na discussão do dia antecedente reconheceu a gente para a qual o tinham arrastado.

Continuou a discussão, na qual os oradores da opposição se arredaram da materia para morder seus contrarios, apurando a paciencia da maioria, que conhecia seu proposito e pedio votos, e chegou a tanto que um dos taes oradores quiz ler um trecho de uma carta particular, que não sei porque meios lhe fôra ás mãos!

Uma repulsa geral acolheu aquelle acto, *digno do* tal gynastico, e elle, apezar de saltar cadeiras, não teve a coragem de ler a tal carta, limitando-se ao trecho, horroroso, terrivel immoral, de um amigo que assevera ao outro que mora d'aqui a trinta legoas, que os votos do collegio da cidade seriam tomados em separado!!!!

Quando ouvi a força que elle dava ás suas palavras quando vi o horror com que elle fallava da tal carta, quando ouvi o tom sepulcral, que elle tomou entendi, e commigo todos que se tratava de algum grande crime, de uma conspiração horrorosa, ou alguma briga dos deuses; mas nunca da *briga de Lucidato com Benedito ord*.

A's duas horas da tarde, tendo esgotado sua eloquencia os nobres oradores, foi posto a votação o parecer da commissão, que cabio na parte em que queria tomar em separado dous votos da Alhandra e um do Livramento, porque dizia ella, eram excedentes ao numero de eleitores que deviam dar aquelles collegios. Foi tambem posto em votação o abaixo assignado, e passou com grande maioria que fossem tomados em separado os votos dos eleitores desta cidade pelas razões de nullidade apresentadas pelo tenente-coronel Gonçalo Severo de Moraes.

Por ser tarde suspendeu-se a sessão, e ficou a votação para hoje. O que occorrer lhe contarei.

Quero ver como conta o *Argos* as bellezas dos seus, como colorisa suas imprudencias, como justifica os discursos, alheios á materia, e unicamente com o fim de offender, de aterrar seus contrarios.

Eu sei bem que elle ha de atirar com toda a culpa aos contrarios, mas são os que tomaram parte na discussão tão conhecidos nesta provincia, que certamente aqui ninguem o acreditará.

O coronel Joaquim Gomes da Silveira, o capitão mór José Francisco de Albuquerque, o padre Pinto, os tenentes-coroneis Francisco Manoel Carneiro da Cunha, Herculano de Sa e Albuquerque, Antonio José Rodrigues Chaves, padre Amaro Gomes, Dr. Laurindo, tenente-coronel Villar e outros, são bem conhecidos por sua prudencia, moderação e honestidade. Contra elles pois em vão trovejarão todos os *Argos* do mundo.

Em minhas cartas subsequentes tocarei em algumas occurrencias, que me forem chegando a memoria, porque os acontecimentos daquelles dous dias foram tão variados, que *currente vena*, como lhe escrevo não podem chegar todas a reminiscencia, e com a ordem devida.

Nada mais ha que mereça menção.

Saude e felicidades, gordura e patacos, para passar a festa, optimamente lhe desejo.

Item do dia 13.

Chegou hoje o vapor do Sul, e ainda desta voz não nos trouxe a noticia da queda do ministerio, adevinhada pelo dedo de certo *marreco*, com que nos atordoou nas suas philipycas do collegio eleitoral. Grande desapontamento deveriam ter tido os tolos, que o acreditaram, principalmente com a coincidencia do retardamento do esperançoso barco.

Como ainda vive o tal senhor ministerio, Deus lhe dê tantos annos como a Mathusalem para gosto deste seu criado, e bem da patria.

Estou muito satisfeito com os Srs. Pernambucanos, porque, segundo as noticias, deram uma brilhante votação ao Exm. presidente desta provincia, e mostraram que me não enganei no juizo, que delles formava.

Meus agradecimentos aos Srs. eleitores, que nelle votaram pelo meu pedido, ainda que, entre nós o direi, creio que poucos o fizeram em attenção a mim, e sim ao votado.

Se quando estou cheio de prazer me podesse recordar dos meus desaffectos, pediria a certo sujeito a cabeça, que apostou pela sua candidatura; mas não me quero parecer com a filha de Herodes, porque tambem a tal cabeça nada tem de semelhança com a do Baptista.

Hontem veio-me ás mãos o numero 11 do Liberal Pernambucano, desse *liberal* em bellos trechos, e nelle encontrei um communicado, e duas correspondencias desta provincia, peças as mais enjoativas, e calumniosas que nestes tres annos me tem chegado ás mãos. O communicado, e uma das correspondencias são contra o Exm. Antonio Coelho de Sa e Albuquerque, que esta tão distante de seus autores, quanto os outros da terra; e a outra correspondencia he dedicada pelo Sr Assumpção contra este seu criado como lembrança de amizade, e prova de amabilidade que em *ex corde* dispensava.

Aquellas duas primeiras obras, impressas nessa provincia, porque aqui indignariam os homens honestos, e as familias parahibanas, pela sem ceremonia, e desattenção com que são tratadas, são ahi, onde S. Ex he bem conhecido por sua intelligencia, honradez e honestidade, devidamente apreciadas; por isso nada direi a respeito, sim que S. Ex. ainda não desmereceu aqui a subida consideração, que ahi goza.

He muita indignidade, muita perversidade! Insultar, injuriar as familias, sempre honestas recatadas, sempre, do nossos amigos e patricios, sómente pelo satanico prazer de enchovalhar a virtude de um seu desaffecto, não respeitar o que uma senhora tem de mais precioso, uma familia de mais sagrado, he obra do demonio, ou de quem com elle se parece.

Desprezo inteiramente o que diz de mim o Sr. Assumpção de Natuba, porque não sei discutir e a *lingoa estranha*, quero dizer, com *insultos e injurias*; e só peço ao pretito senhor, que me não tenha *odio*, e me não faça conhecido de seus amigos, razão por que não descubro a *coroa*, para me não verem o *alco*.

Aos meus leitores assevero, que tudo quanto leem em minhas epistolas he verdadeiro; salvo quando fizer rectificação, porque não tendo eu sciencia propria em todos os factos, algumas vezes hei de ser illudido.

A melhor resposta ao senhor alferes he não deixar escapar successo algum de Natuba, com o que elle muito se afflige, e talvez com sobeja razão.

— Na Independencia uns tres *thuggs* desfecharam as suas bacamartadas n'um individuo, que, segundo me informam, não he tambem dos mais lisos. Afóra esse attentado, nada mais consta, que mereça menção.

Já temos noticia do resultado das eleições dos collegios de Mamanguape, Pilar, Independencia, Inga, Cabaceiras, Areá e Bananeiras. Segundo esses collegios são deputados os doutores Lindolpho José Corrêa das Neves, Antonio José Henriques, José da Costa Machado, Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, e Frederico de Almeida e Albuquerque; e andam muito proximos a entrar os doutores Francisco de Assis Pereira Rocha, Manoel Corrêa Lima, e José Paulino de Figueiredo, que bem poderão entrar fazendo saltar alguns dos primeiros com a votação de S. João da segunda, e mais collegios da terceira comarca.

Não sei qual levará *taboca* nessa contradança, não muito boa para os que della fazem parte. Se eu fôra algum dos cujos estava com o coração bem pequeno.

S. Exc., apezar, como diz o correspondente do *Liberal*, de haver mandado ordenanças e mais emissarios, tratar de sua candidatura, *não teve um só voto*!!

Havera desmentido mais solemne? E podem ser nunca mais cridos taes homens?

Daqui avalie a verdade de tudo mais quanto elles dizem; e a boa fé de taes homens, que para prejudicarem ahi a eleição de S. Exc, espalharam sua candidatura por essa provincia.

Quizera tambem, que o *Argos* me dissesse o destino do tal candidato occulto de S. Ex., com o qual quiz plantar a disconfiança entre o partido dominante contra S. Exc. Vá conhecendo se não tenho razão quando digo, que os homens são assombrosos no tecer um enredo, no lançar a discordia entre os homens mais amigos. Cada um delles he uma pandora, e traz as algibeiras mais bem fornecidas de *bocetas*, do que uma botica de pilulas.

Eu temo mais os planos dos taes de *Richelieur* do que a febre amarella.

Com que armas teem elles combatido o Exm. presidente?! A calumnia, a mentira, a traição, a intriga, e o insulto. Se duvida leia os artigos do *Liberal* confeccionados por um moço, que já frequentou a porta posterior do palacio, quando pretendeu conservar no estomago uns 800 bagos, mal triturados, e que tentaram faze-lo restituir; e frequentou queixando-se de seus contrarios, que por *vingança* o perseguiam para restituir o mal havido.

E pensara em vista de uma hostilidade tão cruel que S. Exc. negou-se á tal favor? Pois se tal pensa, engana-se; porque o homem foi servido, e em pouco tempo deu o pago a seu bemfeitor.

Teve lugar hontem a procissão de N. S da Conceição, transferida com a festa, por causa da eleição secundaria. Achei-a pouco concorrida, e menos pomposa do que no anno passado.

Chegou hontem no vapor, segundo me informam, a companhia dramatica. Veremos como será tratada. As entradas no barro em que ella esta são boas, mas as sahidas pessimas.

Espero pelas recitas para avaliar o merito de cada um dos artistas, segundo meu fraco pensar.

Como estou muito prevenido talvez a realidade não corresponda ao meu pensamento; mas como quer que seja, se ei justo, mais inclinado á censura do que ao louvor, para não parecer com certa gente, que a força de critica, quer persuadir-nos, que são fortes na materia, e apreciadores de fino tacto, e gosto apuradissimo.

S. Exc., ao que penso, já tem conhecido, que sua bondade estava sendo traduzida por fraqueza, sua generosidade por incapacidade de obrar, sua misericordia por frouxidão, e vai chamando a seus deveres certos relaxados, e punindo outros incorrigiveis; pelo que o artista, que achava um pouco esmorecido, tem se reanimado, e a opposição conheceu que muito se illudia.

Se a mais tempo elle houvera começado, não teria visto as scenas, que tem visto, não teriamos soffrido o que temos soffrido.

A Deos. Saude, e innumeras felicidades lhe desejo.

PERNAMBUCO.

ELEIÇAÕ DE DEPUTADOS A ASSEMBLEA GERAL.

Resumo das votações dos collegios do Recife, Olinda, Goianna, Páo-d'Alho, Nasareth, Limoeiro, abo, Victoria, Serinhaem, Bonito, Caruarú, Cimbres, Brejo, Iguarassú, Altinho e Bezerros.

Os Snrs.	Votos.
General Antonio Corrêa Seara	690
Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	556
Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	537
Antonio Peregrino Maciel Monteiro.	479
Sebastião do Rego Barros	479
Domingos de Souza Leão	456
Francisco Xavier Paes Barreto	450
José Thomas Nabuco de Araujo	449
João José Ferreira de Aguiar	423
Francisco Carlos Brandão	41.
Augusto Frederico de Oliveira	414
Francisco de Paula Baptista	386
José Bento da Cunha e Figueiredo	371
Francisco do Rego Barros Barreto	31.
Padre Joaquim Pinto de Campos	301
Tenente-coronel Antonio Gomes Leal	282
Joaquim Villela de Castro Tavares	281
Honorio Pereira de Azeredo Coutinho	261
Antonio Francisco Pereira de Carvalho	244
Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques	236
Antonio José de Oliveira	236
Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	236
Floriano Corrêa de Brito	216
Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	218
Antonio Epaminondas de Mello	208
João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley	203

Neste resumo não estão comprehendidos os votos tomados em separado das freguezias de Maranguape, Bezerros e Caruarú.

COLLEGIO DO LIMOEIRO.
(88 eleitores)

1	General Antonio Corrêa Seara	78
2	Dr. Domingos de Souza Leão	78
3	Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello	75
4	Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley	72
5	Dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque	60
6	Tenente coronel Antonio Gomes Leal	53
7	Dr. Augusto Frederico de Oliveira	53
8	Dr. Francisco Carlos Brandão	49
9	Dr. Francisco Raphael de Mello Rego	48
10	Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo	44
11	Dr. Francisco Xavier Paes Barreto	44
12	Floriano Corrêa de Brito	40
13	Dr. Antonio Baptista Gitirana	36
14	Conselheiro Sebastião do Rego Barros	34
15	Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques	32
16	Coronel Pacifico Lopes de Siqueira	32
17	Dr. João José Ferreira de Aguiar	31
18	Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro	30
19	Dr. Francisco de Paula Baptista	30
20	Dr. Gervazio Gonçalves da Silva	30
21	Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva	30
22	Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho	29
23	Antonio José de Oliveira	24
24	Padre Joaquim Pinto de Campos	20
25	Dr. Francisco Joaquim das Chagas	20
26	Dr. José Bento da Cunha Figueredo	17
27	Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho	17
28	Tenente coronel João do Rego Barros Falcão	16
29	Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	8
30	Dr. Antonio Epaminondas de Mello	4
31	Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares	2
32	Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo	2
33	Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	2
34	General José Ignacio Abreu e Lima	2
35	Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão	1
36	Antonio Pedro de Figueredo	1

Repetimos este collegio por ter havido alguns enganos no que publicamos.

COLLEGIO DE CARUARU'.

General Antonio Corrêa Seara	25
Dr. João José Ferreira de Aguiar	24
Floriano Corrêa de Brito	24
Antonio Carneiro Machado Rios	23
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto	21
Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro	23
Padre Joaquim Pinto de Campos	23

FOLHETIM.

MARGARIDA OU DOUS AMORES. (*)

POR Mme Emilia Girardin.

CAPITULO II

(Continuação.)

Gastão, muito orgulhoso de *ser* interrogado, e escutado com interesse, tornou a principiar a narração que fazia a sua avó, a qual acabava de recolher-se ao castello de algumas vizitas feitas a seus vizinhos. Ella ficou espantada pensando na emoção, que sua filha teria experimentado, abraçou a Gastão meio alegre, meio encolerisado.

— Esses pequenos travessos, disse ella, só nos causam prazeres como este, e todos os dias inventam alguma cousa de novo!

Pouco faltou para que ella reprehendesse a Gastão, o qual estava todavia mui innocente.

— Foi o meu bravo Travay, quem matou a loba? perguntou ella.

— Não.

— Foi pai Mortier?

— Não.

— Quem foi pois?

— Um caçador que ninguem conhece, e que se achava ahi por acaso.

— Por acaso não he muito bem dito, disse alguem, ha mais de oito dias, que esse senhor passea pelos arredores do castello; a pequena Genoveva ainda hontem o vio, assentado ao pé do grande castanheiro, e me disse, que elle lia em um livro.

— Recordo-me, disse Gastão, que elle estava na festa de Mazesat, e me perguntou noticias de minha mãizinha. Lembro-me muito bem delle, era o mesmo; creio tambem que no inverno passado em Paris o vimos uma vez a cavallo nos Campos Elyseos, mas não estou bem certo.

— He algum ladrão de caça, disse madama d'Arzac.

Depois que ella descobrio que podia ser um Parisiense, mostrou-se sem interesse pelo salvador mysterioso.

— He moço ou velho?

— Moço, respondeu Gastão.

— Grande ou pequeno?

— Nem grande nem pequeno.

— De que côr são os seus cabellos?

— Tinha um chapéo pardo.

— Então não viste os seus cabellos?

— Se o chapéo cahio quando elle me poz sobre a arvore....

— Pois bem! he pardo ou louro?

— Não sei o que he.

— Como, não sabes o que he ter cabellos pretos como teu primo Estevão?

— Ah! segundo me parece, elle não tem os cabellos pretos.

— Então, tem louros como os teus e os de tua mãi?

— Não, os seus cabellos não são como os meus, são... elle calou-se, e olhou em redor de si... da côr do vestido de minha avó.

Todos lançaram as vistas com avidez neste vestido... era côr de granada ou de dallia carmesin. Pozeram-se a rir.

— Mas, Gastão, disse madama de Meuilles, não ha cabellos desta côr.

— Bem mereces essa resposta, disse madama d'Arzac; que lembrança de pedir a uma criança uma côr qualquer! os meninos não conhecem côres, confundem-nas todas, e os homens muitas vezes fazem como elles. Um dia destes ouvi um amavel lisonjeiro dizer com muita graça a uma rapariga de luto, que trazia um vestido escuro: « A senhora está com um vestido de um azul encantador. » Ella ficou encolerisada.

O couteiro passou diante das janellas do salão; Margarida fez-lhe signal que se aproximasse.

— Então, Travay, disse madama d'Arzac, temos feito hoje boa caça; que dizes a isto?

— Ah! Senhora, julgo que aquelle que matou este animal he esperto, e que nenhum caso faz da vida. Atirou de mui perto, certamente, e era preciso isto: quando se trata de matar uma loba com uma espingarda, que só está carregada de chumbo fino, he preciso atirar á queima roupa para que produza effeito, sem isto não se faz senão espantar... Não digo isto para V. mc., senhor conde, que sabe tanto essas cousas como eu, mas estas senhoras talvez não sejam tão conhecedoras; poderiam crer que o caçador tivesse atirado commodamente a quinze passos, como faria para um coelho. Não! não! he um habil caçador. Não o conheço, mas vendo-o logo se adevinha que he...

— Não o viste? disse Margarida.

— Sim e não; avistei-o do lado do tanque de Faus, mas como não sabia o que acabava de acontecer, não o examinei bem; isto he, observei mais a sua espingarda e o seu vestuario do que a elle mesmo; não o reconhecerei, mas direi pouco mais ou menos como elle estava vestido.

— Oh! conta-nos isto, Travay; esse caçador me interessa muito; disse Margarida, e ella abraçou a Gastão.

— Elle era o que se chama um rapaz do bom tom, tinha o chapéo pardo...

— Sabemos isto, disse madama d'Arzac, a quem este interrogatorio impacientava. Ella observou Estevão, e notou com vivacidade que elle principiava a tornar-se invejoso do salvador incognito, do qual Margarida se occupava ardentemente.

— Então passo ao vestuario, disse Travay, elle trajava uma vestia, de fustão branco...

— Como os cosinheiros, interrompeu madama d'Arzac.

— Ah! exclamou Travay, a senhora condessa não quer saber.. sua espingarda, sim, era muito bella! Ah! eu me obrigaria a matar quatro lobas para ganhar uma espingarda como aquella.

— E a sua figura, perguntou Estevão, não vos lembra? A descripção desta espingarda despertava as suas suspeitas.

— Não reparo para as figuras dos caçadores, mas sim para as espingardas. Ah! ladrões de caça he outra cousa, elle não o era; estava com o novo guarda de Mr. de Rochemule.

— Então pódes saber o seu nome.

— Certamente. Quando fôr do agrado da senhora marqueza, me informarei a respeito delle.

— Procura saber logo, respondeu Margarida, eu quizera. .

— Falla de outra cousa, disse-lhe em voz baixa sua mãi; não vês pois que a tua curiosidade já atormenta a Estevão. Para que faze-lo soffrer?

Madama de Meuilles deixou partir o couteiro, e occupou-se em consolar Estevão; porém este ficou triste toda a tarde, e cada vez que Margarida abraçava o filho com uma alegria cheia de ternura, como uma infeliz victima escapada por milagre parecia-lhe que ella agradecia a um rival incognito, e tornava-se pallido de inveja e de indignação.

Porque não foi elle quem salvou a Gastão? Elle habitava o castello, estava ahi todos os dias, teria sido tão natural! mas um estrangeiro, um passageiro, um indifferente, ter tal felicidade...

Era com effeito digno de pezar e de inveja.

Madama de Meuilles esperou inutilmente as informações que Travay lhe promettera, mas este nada póde saber ou nada quiz dizer; em pouco tempo nada mais se soube.

O sub-prefeito da cidade vizinha veio visitar madama de Meuilles. Esta perguntou lhe quaes eram os caçadores que tinham chegado ultimamente em casa de Mr. de Rochemule.

(*) *Vide Diario* n. 282.

ILEGÍVEL

Dr. Joaquim Villela de Castro Tavares 23
General José Ignacio Abreu e Lima 23
Dr. Francisco Carlos Brandão 23
Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho 23
Dr. Domingos de Souza Leão 23
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello 22
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo 21
Tenente coronel Antonio Gomes Leal 2

COLLEGIO DO ALTINHO.

Dr. Lourenço Francisco de Almeida Catanho 34
Dr. Manoel Rodrigues Pinheiro 33
Vigario Silva Burgo 33
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca 30
General Antonio Corrêa Seára 29
Dr. Filippe Lopes Netto 27
Dr. Francisco Joaquim das Chagas 27
Dr. Jeronymo Villela de Castro Tavares 25
Dr. Antonio Vasconcellos Menezes de Drumond 25
Tenente coronel Antonio Gomes Leal 21
Padre Manoel de Farias 21
Dr. Ivo Miquilino 20
Dr. Carlos Honorio 18
Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 16
Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques 11
Major Antonio José de Oliveira 11
Dr. Antonio Epaminondas de Mello 9
Dr. Manoel Mendes da Cunha Azevedo 8
Dr. Herculano 6
Dr. Gervazio Gonçalves da Silva 6
Dr. Anselmo Francisco Piretti 6
Tenente coronel Barros Corrêa 5
Dr. Antonio Baptista Gitirana 5
Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios 3
Dr. Olinda Campello 2
Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley 2
Dr. Caetano Vicente de Almeida Junior 2
Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho 1
Dr. Domingos de Souza Leão 1
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho 1
Dr. Caetano Xavier Paes Barreto 1
Dr. José Bento da Cunha Figueiredo 1
Dr. Augusto Frederico de Oliveira 1
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão 1

COLLEGIO DE BEZERROS.

General Antonio Corrêa Seára 23
Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 23
Dr. Francisco de Paula Baptista 23
Conselheiro Sebastião do Rego Barros 23
Dr. José Bento da Cunha Figueredo 23
Dez. Jeronymo Martiniano Figueira de Mello 23
Dr. Francisco Carlos Brandão 23
Dr. Domingos de Souza Leão 23
Dr. Antonio Epaminondas de Mello 23
Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque 23
Floriano Corrêa de Brito 23
Padre Joaquim Pinto de Campos 23
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo 16
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto 10
Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley 8
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão 5
Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios 5
Tenente coronel João do Rego Barros Falcão 2
Tenente coronel Antonio Gomes Leal 2
Dr. Antonio Baptista Gitirana 1

COLLEGIO DO BREJO DA MADRE-DE-DEOS.

1 General Antonio Corrêa Seára 23
2 Padre Joaquim Pinto de Campos 23
3 Dr. José Bento da Cunha Figueredo 23
4 Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello 23
5 Conselheiro Sebastião do Rego Barros 23
6 Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque 23
7 Dr. Francisco de Paula Baptista 23
8 Dr. Antonio Epaminondas de Mello 23
9 Dr. Francisco Carlos Brandão 23
10 Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 23
11 Floriano Corrêa de Brito 23
12 Dr. Domingos de Souza Leão 23
13 Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo 16
14 Dr. Francisco Xavier Paes Barreto 10
15 Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley 8
16 Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão 5
17 Tenente coronel Antonio Carneiro Machado Rios 5
18 Tenente coronel João do Rego Barros Falcão 2
19 Tenente coronel Antonio Gomes Leal 1
20 Dr. Antonio Baptista Gitirana 1

COLLEGIO DE CIMBRES.
(33 eleitores.)

General Antonio Corrêa Seára 30
Secretario Honorio Pereira de Azeredo Coutinho 20
Dr. Domingos de Souza Leão 20
Conselheiro Sebastião do Rego Barros 20
Desembargador Jeronymo Martiniano Figueira de Mello 20
Dr. Antonio Peregrino Maciel Monteiro 20
Dr. João José Ferreira de Aguiar 20
Dr. Francisco de Paula Baptista 20
General José Ignacio de Abreu Lima 20
Dr. Rodrigo Castor de Albuquerque Maranhão 20
Padre Leonardo Antunes de Meira Henriques 20
Padre Joaquim Pinto de Campos 20
Dr. Augusto Frederico de Oliveira 15
José Pedro Vellozo da Silveira 15
Dr. Francisco do Rego Barros Barreto 15
Dr. João Mauricio Cavalcante da Rocha Wanderley 15
Dr. José Thomaz Nabuco de Araujo 15
Tenente coronel Pacifico Lopes de Siqueira 14
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca 14

Desembargador Bernardo Rebello da Silva Pereira 12
Dr. Francisco Xavier Paes Barreto 9
Dr. Antonio Coelho de Sá Albuquerque 9
Dr. Antonio Epaminondas de Mello 9
Major Antonio José de Oliveira 9
Dr. Francisco Carlos Brandão 9
Dr. Alexandre Bernardino dos Reis e Silva 5
Dr. Antonio Francisco Pereira de Carvalho 4
Dr. Francisco Joaquim das Chagas 3
Dr. Anselmo Francisco Piretti 3
Desembargador F. P. Monteiro 2
Tenente coronel João do Rego Barros Falcão 2

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE 14 DE DEZEMBRO DE 1852.

Pelo vapor *Imperatriz*, entrado hoje do norte, recebemos jornaes do Pará, que alcançam a 29 do passado, do Maranhão a 4 do corrente, do Ceará a 8, e da Parahiba a 13.

Todas as provincias mencionadas continuavam a gozar de socego.

O *Treze de Maio* de 29 do passado dá o seguinte naufragio:

« Com a chegada do Jordeson ás docas, vindo de Cuba, recebemos a noticia da destruição total por incendio do navio inglez *Helen* vindo do Pará para Liverpool. Este navio conduzia um carregamento completo dos diversos generos daquelle paiz, incluindo 140 toneladas de borraxa.

No dia 6 de agosto na lat. do 30° 30' N. e long. de 52° O. observou-se, que grande porção de fumo vinha de debaixo do convez, e logo depois foi descoberto fogo no porão, logo abaixo da camara. Todos os esforços que se empregaram para a extincção do mesmo foram inuteis, devido a natureza inflammavel da carga, e o navio foi logo devorado pelas chamas, tendo previamente embarcado na lancha e bote do navio a tripulação e o unico passageiro, o Sr. Wallan.

« Por espaço de 10 dias foram estes infelizes açoutados pelos ventos e oceano, soffrendo severamente das inclemencias do tempo, e da escassez de mantimentos, porém na tarde do dia 16 de agosto avistaram uma vela. Felizmente foram vistos pelo navio *Jordeson* e o capitão do mesmo, o Sr. Venables, promptamente se dirigio para elles e os recolheu a seu bordo na latt. 32° 46' N. e long. 61 O. Os soffrimentos com tudo não finalisaram com a chegada a bordo do *Jordeson*. Os mantimentos deste ultimo, devido ao augmento da tripolação do *Helen*, bem como a uma ja longa viagem, começaram a faltar, e as rações foram diminuidas ate que chegou occasião de lhe faltarem inteiramente, e a não terem encontrado o navio *Ocean-Wave* que os supprio com alguns mantimentos teriam morrido de fome, antes de entrarem no canal. Chegaram a apanhar alguns ratos a bordo, que foram cosinhados e comidos com avidez, esvasiaram-se os barris de sebo, e tudo mais quanto podia prolongar a existencia. Suppõe-se que o incendio foi resultado de combustão espontanea d'entre alguns barris com oleo, mettidos em areia na popa do navio. O *Helen* pertencia a Liverpool, e diz-se que estava seguro.

« O Sr. Turnes, capitão do navio, agradeceu publicamente ao Sr. Venables e á tripolação do *Jordeson* a promptidão e humanidade com que os soccorreram. »

Do Maranhão nada temos a accrescentar ao que se lê em a carta do nosso correspondente transcripta em outro lugar.

Na cidade da Fortaleza grassava uma febre catarrhal epidemica, e tambem muitos casos de desynteria se notavam, sendo excessivo o estado de calor da atmosphera.

Um ligeiro tremor de terra fez-se sentir na cidade do Aracaty, no dia 2 do corrente, entre uma hora e meia da tarde. Ouvio-se um estrondo ao longe, semelhante ao do trovão, e logo após sentio-se o abalo, que durou alguns segundos, e moveu até a louça nas prateleiras, as redes, etc., etc., fazendo-se ainda mais sensivel aos que habitavam em sobrados. Segundo o *Cearense*, fazem 45 annos que houve igual tremor.

O collegio da capital installou-se no dia 7 do corrente, e procedeu no seguinte a eleição dos deputados geraes, sem que nenhum incidente perturbasse a regularidade dos seus trabalhos.

COMMERCIO

PRAÇA DO RECIFE 14 DE DEZEMBRO, AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES.

Cambio sobre Londres : a 28 d. a prazo.
Dito sobre dito : a 28 1/4 d. a dinheiro.
Desconto de letras : 7/8 por cento ao mez.

Compras de assucar.

Mascavado 1,370 a 1,500 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13 . . . 145:752,475
Idem do dia 14 . . . . 6:886,623
152:639,098

Descarregam hoje 14 de dezembro.

Barca franceza -- Normandy -- mercadorias.
Barca austriaca -- *Gloria* -- farinha de trigo
Brigue inglez -- *Moslem* -- mercadorias.

Importação.

Brigue nacional Amizade, vindo do Rio de Janeiro, consignado a Oliveira Irmãos & C., manifestou 18 fardos lona ; aos consignatarios.

Brigue nacional Principe D. Affonso, vindo do Assú, consignado a José da Silva Campos, manifestou 1050 alqueires sal, medida do Assú ; ao mesmo consignatario.

Barca franceza Normandie, vinda de Marseille, consignada a Oliveira Irmãos & C., manifestou o seguinte :

30 volumes vinho tinto ; a ordem.

110 cestos garrafas vasias, 40 jarras, 21 vasos de flores, 1 partida louça ordinaria ; a J. P. Adour & C.

14 cestos garrafas vasias ; a J. Soum.

4 caixas chapeos, 2 ditas marmore, 500 ladrilhos, 1 partida batatas a granel e castanha ; ao capitão.

Brigue inglez Moslem, vindo de Liverpool, consignado a Deane Youle & C., manifestou o seguinte :

100 gigos louça, 1 cesto amostras de dita, 80 toneladas carvão, 56 caixas e 28 fardos tecidos de algodão, 100 barris manteiga, 6 saccos amostras ; aos consignatarios.

1 queijo ; a S. P. Johnston & C.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 13. . . 40:351,031
Idem do dia 14 . . . . 4:407,315
44:758,476

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 13. . . 2:150,880
Idem do dia 14. . . . 370,514
2:521,394

Exportação.

Liverpool, barca ingleza Tow of Liverpool, de 463 toneladas, conduzio o seguinte :

1,810 saccos com 9050 arrobas de assucar, 1,426 saccos com 7471 arrobas e 10 libras de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 14 521,065

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 14 . . . 3:809,861

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Pará e portos intermedios -- 12 dias e 7 horas, paquete a vapor brasileiro Imperatriz, commandante o primeiro tenente Joaquim Salomé Ramos de Azevedo. Passageiros para esta provincia, Eugenio Ponce de Leão, Raymundo Maria dos Santos e 1 criada, Jovita Rosa da Luz, Americo Jansen Telles da Silva Lobo e 2 escravos, Augusto Muniz Machado, Napoleão Gabriel Bez. Passageiros para o sul, alferes José Francisco Machado, 2º cadete Agostinho Moreira de Souza Barradas, Victor José Freitas dos Reis, Joaquim Bento de Souza e Andrade, Luiz Antonio de Araujo Vianna, Dr. Liberato de Castro Carreira e sua familia.

Malaga -- 23 dias, brigue hespanhol Comento, de 143 toneladas, capitão I. Maristany, equipagem 12 carga vinhos e mais generos ; a João Pinto de Lemos.

Navio sahido no mesmo dia.

Aracaty pelo Rio Grande do Norte -- hiate brasileiro Duvidoso, mestre João Henriques de Almeida, carga varios generos. Passageiros, Ignacio Antonio Rodrigues Machado e Manoel Ignacio de Sampaio.

EDITAES.

O tenente coronel João Valentim Villela, juiz de paz do primeiro anno do primeiro districto da freguezia de S. S. do bairro de S. Antonio dacidade do Recife provincia de Pernambuco etc. etc.

Faço saber que em conformidade do art. 25 do cap. segundo da lei n. 387 de 19 de agosto de 1846 e communicações da camara municipal em officio de 30 de novembro proximo passado, convoco os cidadãos abaixo declarados, os primeiros na qualidade de eleitores, e os segundos na de supplentes de eleitores de toda a parochia desta freguezia de S. Antonio do Recife, para que na terceira dominga do mes de janeiro do anno futuro compareçam no corpo da igreja matriz desta dita freguezia, a fim de proceder-se a formação da junta qualificadora para rever a lista geral dos cidadãos que tem direito de votar na eleição de eleitores, juizes de paz, e veriadores.

Eleitores — os Senhores — :

Tenente coronel Rodolpho João Barata de Almeida.
Secretario do governo Honorio Pereira de Azeredo Coutinho.
Vigario Venancio Henriques de Rezende.
Tenente coronel João Pedro de Araujo e Aguiar.
Coronel Domingos Affonso Nery Ferreira.
Doutor Joaquim Pires Machado Portella.
Commerciante Antonio Luiz dos Santos.
Tenente coronel Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.
Padre João José da Costa Ribeiro.
Doutor Antonio Epaminondas de Mello.
Coronel Francisco Joaquim Pereira Lobo
Capitão Claudino Benicio Machado.
Empregado publico Caetano Pinto de Veras.
Empregado publico João Antonio de Paula Rodrigues.
Padre mestre João Capistrano de Mendonça.
Alferes Caetano José Mendes.
Empregado publico João Baptista de Araujo.
Empregado publico João Manoel de Castro.
Empregado publico Francisco de Paula Machado.
Commerciante Bartholomeu Guedes de Mello.
Empregado publico João Athanasio Botelho.
Commerciante Manoel Gonsalves Agra.
Empregado publico João Pereira da Silveira.
Major Bento José Fernandes Barros.
Capitão Firmino José de Oliveira.
Doutor Angelo Henriques da Silva.
Major Sebastião Lopes Guimarães.
Doutor Antonio Rangel de Torres Bandeira.

Supplentes — os Senhores — :

Vigario José Ildefonso Rodrigues da Silva Dutra.
Major José Egidio Ferreira.
Doutor Florencio da Silveira Cavalcante de Albuquerque.
Doutor Ignacio Firmo Xavier.
Major Francisco Carneiro da Silva.
Empregado publico João Carneiro Lins Soriano.
Commerciante Joaquim Bernardo dos Reis.
Commerciante João Henriques da Silva.
Empregado publico Theodoro José Tavares.
Commerciante Antonio José Monteiro.
Artista Dionisio Ribeiro de Vasconcellos.
Empregado publico Felix Paes da Silva Pereira.
Commerciante Thomé Leão de Castro.
Artista José Mendes Salgado Guimarães.
Commerciante Joaquim Francisco de Torres Gallindo.
Dito Antonio Manoel Pereira Vianna Junior.
Artista Luiz Gonsalves Agra Junior.
Commerciante Joaquim Vital Machado.
Dito Melquiades Antunes de Almeida.
Dito Joaquim Henriques da Silva.
Commerciante Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.
Empregado publico Agostinho José de Oliveira.
Empregado publico João Antonio da Silva Pereira.
Commerciante Manoel José de Oliveira.
Commerciante Francisco Gomes Castellão.
Commerciante Satiro Serafim da Silva.
Alferes Antonio Manoel da Silva Guimarães.
advogado José Narcizo Camello.

Os quaes todos deverão comparecer impreterivelmente as 9 horas da manhãa, ficando os que deixarem de o fazer sem motivo legitimo sujeitos á multa comminada no art. 127 § quinto n. 2 da precitada lei : o que para constar mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares mais publicos desta freguezia, e publicado pela imprensa. Recife 13 de dezembro de 1852.
Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão escrevi — *João Valentim Villela.*

O Dr. Joaquim Vilella de Castro Tavares, presidente da junta de qualificação da freguezia de San José do Recife etc.

Faço saber que devendo proceder-se na 3.ª dominga de janeiro proximo futuro a revisão da qualificação na conformidade do art. 25 da lei de 19 de agosto de 1846, se faz mister que os eleitores e supplentes abaixo designados compareçam a fim de proceder-se a formação da junta de qualificação : pelo que em execução do art. 4 da referida lei convoco-os para que se achem na igreja de Senhora do Terço pelas 9 horas da manhãa, da mencionada 3.ª dominga 16 de janeiro do anno proximo vindouro, sob pena de incorrerem na multa comminada pela mesma lei.

Eleitores, os Senhores:

José Hygino de Souza Peixe.
Joaquim Lucio Monteiro da Franca.
Manoel Ferreira Accioly.
Francisco Baptista de Almeida.
Manoel José Teixeira Bastos.
Amaro Benedicto de Souza.
Manoel Joaquim Ferreira Esteves.
João Baptista de Sá.
Joaquim Pedro dos Santos Bezerra.
Joaquim Clemente dos Santos.
Gonçalo Lopes Lima.
Antonio Francisco Xavier.
Joaquim Antonio de Castro Nunes.
Torquato Henriques da Silva.
Manoel Felix Alves da Cruz.
João de Brito Correa.
João Francisco Regis dos Anjos.
Antonio da Silva Gusmão.
Joaquim Francisco de Mello Santos.

Supplentes os Senhores :

Manoel Fonceca de Medeiros.
João Moreira de Mendonça.
Antonio Moreira de Mendonça.
Thomaz Pereira Pinto.
Antonio Francisco Dias.
Joaquim José dos Santos.
Innocencio de Santa Anna Goianna.
Anastacio Xavier de Couto.
Francisco de Oliveira Mello e Silva.
Miguel José da Silva.
Justino Pereira de Andrade.
Manoel de Almeida Luna.
Luiz Francisco Moreira de Mendonça.
Justiniano Antonio Alves Soares.
José Carlos de Souza Lobo.
José Gonçalves da Silva Bastos.
João Saraiva de Araujo Galvão.
Padre Manoel Adriano de Albuquerque Mello.
Padre Francisco Joaquim Pereira.
Francisco Epifanio de Souza.

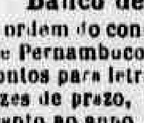
E para constar mandei fazer o presente para ser afixado nos lugares mais publicos da freguezia, e ser publicado pela imprensa. Dado e passado aos 11 de dezembro de 1852.—Eu José Gonçalves de Sá, escrivão do juizo de paz o escrevi.—Joaquim Vilella de Castro Tavares.

-- O Dr. Francisco Rodrigues Sette, juiz municipal da segunda vara nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. e C. o Sr. D. Pedro II que Deos guarde etc. Faço saber que por este juizo se ha de arrematar por venda a quem mais der, no dia 18 do corrente mez, na sala das audiencias deste juizo, a uma hora da tarde, a escuna brasileira Maria Firmina, de lote de 132 toneladas, prompta a seguir viagem, com bote lancha, amarras, ferros, e o mais necessario para o seu manejo, avista do estado em que se acha avaliada em 4:100,000 rs., pertencente a herança do finado João Bernardo da Rosa, cuja arrematação vai ser effectuada a requerimento da viuva inventariante Maria Euzebia de Mattos Rosa, e concordancia do herdeiro Francisco de Paula Rosa e curador da herança. E para que chegue a noticia de todos mandei passar editaes que serão afixados na porta da casa das audiencias, na praça do commercio, e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 10 de dezembro de 1852.—Eu Manoel Joaquim Baptista, escrivão interino o escrevi. — Francisco Rodrigues Sette.

Declarações.

-- As malas que deve conduzir o vapor Imperatriz para os portos do sul, principiam-se a fechar hoje (15) a uma hora da tarde, e depois dessa hora, até o momento de lacrar, recebe-se correspondencias com porte duplo : os jornaes deverão achar-se no correio quatro horas antes.

REAL COMPANHIA DE PAQUETES INGLEZES A VAPOR.



No dia 21 deste mez, espera-se do Sul o vapor Tay, commandante Wolley, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos da Europa: para passageiros, trata-se em casa da agencia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Banco de Pernambuco.

De ordem do conselho de direcção do Banco de Pernambuco se faz publico, que os descontos para letras, com o vencimento até 6 mezes de prazo, se continuam a fazer a 9 por cento ao anno, e que compra letras sobre o Rio de Janeiro pelos premios que se convencionar, e vende-as tambem para ali a dinheiro a vista sem premio algum. Banco de Pernambuco 11 de dezembro de 1852.-- O secretario Manoel Ignacio de Oliveira.

Banco de Pernambuco.

Por ordem do conselho da direcção do banco de Pernambuco, se avisa aos Srs. accionistas que a terceira e ultima prestação de suas acções tem de entrar para a caixa do mesmo banco, desde o dia 2 a 15 de janeiro proximo futuro, em cujo acto lhes serão entregues as mesmas acções. Banco de Pernambuco 18 de novembro de 1852.--O secretario do conselho de direcção, M. I. de Oliveira.

-- O arsenal de marinha compra no dia 18 do corrente mes pelas 10 horas da manhãa, um serrote de traçar com 7 palmos de comprimento. As pessoas a quem convier fazer semelhante venda compareçam nesta secretaria no indicado dia e hora com as suas propostas em cartas fechadas.

— Pela segunda secção da mesa do consulado provincial se avisa a quem possa interessar, que os trinta dias para o pagamento a bocca do cofre, da decima dos predios urbanos desta cidade se principiaram a contar do dia 2 do corrente mez, e todos aquelles proprietarios que deixarem de pagar o primeiro semestre de 1842 a 1843, dentro do prazo marcado, incorrem na multa de 3 por % sobre seus debitos, e serão executados.

THEATRO DE SANTA ISABEL.

QUINTA FEIRA 16 DE DEZEMBRO DE 1852.

Segunda e penultima representação de phisica por

MR. LACAZE.

Cognominado o feiticeiro do seculo XIX. Depois de uma escolhida ouvertura, Mr. Lacaze representará novas magicas, prestigios, illusões, diabruras, encantamentos e nigromancias, bem como

Novos effeitos de polyorama, chromatropo e comicorama.

Principiara ás 8 horas.

Os bilhetes acham-se à venda em casa do director Mr. Alexandre, na rua da Cadeia de Santo Antonio, onde foi a sociedade Apollinea, e na noite do espectaculo, no escriptorio do theatro

THEATRO DE APOLLO.

COMPANHIA DRAMATICA DO THEATRO DE S. ISABEL.

Quinta feira 16 de dezembro de 1852.

Depois de executada a ouvertura, principiará o espectaculo pelo novo drama em 3 actos,

A MEIA NOITE.

PERSONAGENS.

Lord Dudley -- M. J. Mendes.
Morelli -- F. S. Guimarães.
Strabro -- B. de Senna.
Richoni -- J. A. da Costa.
Um tabellião -- A. Jorge.
Um capellão -- N. N.
Angela -- D. L. O. Mendes.
Simioni -- D. Rita.
Berlineta -- D. A. U. da Costa.
Amigos de Dudley, aldeões, etc.

Seguir-se-ha um dueto, cantado pelo Sr. Costa e sua senhora.

Terminará o espectaculo com a graciosa farça,

O Chapéo Pardo,

ornada com o dueto de

Ora minha vida, toma lá e leva, etc.,

e finalisando com o bello -- tripeli, e trapeli -- da tonadilha hespanhola, com quadras analogas.

Principiará ás 8 horas.

O actor João Antonio da Costa, e mais alguns seus collegas, não tendo estes dous mezes trabalho no theatro de S. Isabel, e não querendo privar o publico do bello divertimento theatral, resolveram se a dar alguns espectaculos no theatro de Apollo, sendo este o primeiro, contando com a benevolencia e protecção do publico pernambucano.

Avisos maritimos.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue nacional Elvira, segue em poucos dias, por ter a maior parte do seu carregamento a bordo : para o resto, passageiros e escravos a frete, aos quaes offerece os melhores agasalhos, trata-se com Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar, ou com o capitão Filippe Nery de Oliveira.

Para o Rio de Janeiro.

Segue com muita brevidade por ter parte da carga prompta, a barca nacional Flor de Oliveira para o restante, escravos a frete, ou passageiros para os quaes tem excellentes commodos : trata-se com o capitão José de Oliveira Leite, na praça do commercio, ou com o consignatario Manoel Alves Guerra Junior : na rua do Trapiche n. 14.

Rio de Janeiro.

O brigue brasileiro Sara, já conhecido pela sua excellente construcção e boa marcha, sahirá em poucos dias para o Rio de Janeiro, por ter prompta a carga com que deve seguir ; mas como ha ainda espaço, pode receber alguma da praça, bem como passageiros e escravos a frete, para o que tem as melhores commodidades : trata-se no escriptorio de Balthar, rua da Cadeia Velha n. 12.

-- Para o Aracaty segue em poucos dias o hiate Capibaribe, já tem alguma carga engajada ; para o resto e passageiros, trata-se na rua do Vigario n. 5.

Para a Bahia,

segue com presteza, o novo e bem construido hiate nacional Ramos I. : para carga, ou passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 16, segundo andar, ou na da Cadeia Velha n. 23.

Ceará, Maranhão e Pará.

Destina-se áquelles portos o brigue escuna Argelina, tem já a maior parte da carga engajada; para o restante e passageiros, trata-se com o consignatario J. B. da Fonseca Junior na rua do Vigario n. 23, ou com o capitão.

— A 18 do corrente sahe para o Rio de Janeiro o patacho Castro primeiro, do qual he capitão Joaquim Jorge Gonçalves; para o resto da carga, passageiros ou escravos a frete, para o que tem excellentes commodos, trata-se na rua do Trapiche n. 6, segundo andar, ou na rua do Collegio n. 17.

Para o Rio de Janeiro.

Segue em poucos dias a escuna nacional Tamega, forrada e encavilhada de cobre, ainda pode receber alguma carga miuda, e tem bons commodos para passageiros, e escravos a frete, para o que trata-se com Novaes & Companhia : na rua do Trapiche n. 34, primeiro andar.

-- Para o Rio de Janeiro sahe com muita brevidade a polaca nacional Nossa Senhora do Carmo, a qual já tem a maior parte da carga prompta ; para o resto, passageiros e escravos a frete, trata-se na rua do Vigario n. 9, primeiro andar, ou com o capitão Joaquim José Martins.

— Para Buenos-Ayres com escala por Montevidéo, seguirá dentro em poucos dias a barca Pepo Alicantino, aqual só recebe passageiros, para o que tem excellentes commodos : quem pretender dirija-se abordo da mesma, a falar com o capitão, ou na rua da Cruz n. 3, escriptorio de Amorim Irmãos

Leilões.

— Leilão de uma porção de massas sortidas em caixas e meias caixas, a vontade dos compradores : no caes da alfandega, hoje (15) pelas 11 horas do dia.

Leilão

De trastes de jacaranda, pão d'oleo, amarello, angico, e outros novos e usados para todos os serviços, joias de prata e ouro de lei, bijouterias de prata dourada e outras, brincos, cruz e alfinete de brilhantes de primeira sorte, perolas verdadeiras, piannos de differentes autores, vasos de porcelana para flores, ricos espelhos de differentes tamanhos de molduras douradas e novos, ervilhas novas em latas de 1/4-1/2 e inteiras, charutos de diversos autores, quadros com ricas estampas coloridas de diversos tamanhos, vidros de cristal lapidados, trastes de ferro, um rico bilhar com todos os pertences, louça e outros objectos de ferro muito delicados para diversos serviços, uma carteira para viagem, candieiros de globo para cima de bancas, um rico santuario de jacaranda envidraçado sem imagens, bonitas figuras de louça e de gesso para enfeitar bancas, sementes de ortalice de todas as qualidades muito novas, uma rica livraria envidraçada, um berço de jacaranda em muito bom uso, e muitos outros objectos que seria enfadonho mencionar. No mesmo dia irão tambem a leilão as seguintes fazendas : merinós pretos muito finos, ditos entrelinos, casemiras pretas, cambraias côr de rosa, azues e brancas, sortimentos de dez peças em cartões, sarjas hespanholas, e capotinhos de grosdenaples pretos e de cores. Gregorio Antunes de Oliveira, corretor e agente de leilões fará o leilão acima quarta-feira 15 do corrente, as 10 horas da manhãa em ponto, por conta e ordem de diversos senhores, no seu armazem na rua da Cruz n. 25.

— Por intervenção do agente Oliveira, haverá leilão, de um completo sortimento de mobilia de jacarandá, mogno, e de amarello, consistindo em cadeiras, sofás, bancos de jogo, e de meio de sala, camas francezas, ditas de vento, lavatorios, toucadores, sociatarias, marquezas, commodas, aparadores, cabides, mesas de jantar e para engommado, 1 cadeirinha d'arruar, quadros, banheiro de folha, lanternas, mangas de vidro, candieiro de globo, apparelhos de chá e para mesa, galheteiros, compoteiras, garrafas e copos lapidados, deposito de folha para azeite, e outros muitos objectos ; quarta-feira 15 do corrente as 10 horas da manhãa, na casa n. 2, rua Formosa ao correr do oitão da capella ingleza.

Avisos diversos.

--Lendo no n. 67 da *Revolução de Novembro* annunciando precisar-se de um criado para o novo D. Quixote da Parahiba, lembro ao annunciante que pegue em um *ponteiro*, e va procurando pela rua das Convertidas (que apezar de morar nesta rua, ainda se não converteo o tal mareco de suas maldades) que achará um sujeito com todas as qualidades que annuncia, e ainda mais com o de -assassino--e fugidor de gaiola ;--qualidades estas que melhor convirão ao annunciante, e que supprirão o nome da letra J com a de B.

O Galdino.

Antonio José Gomes do Correio, agradece cordialmente a todos aquelles seus amigos que se dignaram assistir ao momento de seu cunhado Manoel Gregorio da Silva, com especialidade aos Srs religiosos franciscanos, e carmelitas.

-- Manoel José Prestello, retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia a sua escrava parda de nome Antonia, idade 30 annos

---

— Como ! senhora, disse elle, quer que eu nomeie os heróes do campo inimigo ? (Mr. de Rochemule era um legitimista mui pronunciado.) Sabe que não vou em casa delle. Não sei o que ahi se passa se não administrativamente ; porquanto estamos em mui boas relações a respeito de tudo o que he estradas, escolas, lavadouros, etc. ; porém emquanto ao mais fugimos um do outro com igual horror. O que posso dizer-lhe he que a semana passada esperava-se em sua casa brilhante companhia, todos os nossos *janotas* parisienses : Mr. de La Fresnaye rei do dia, o pequeno d'Héréville, appellidado pastor de porcellana ; Maynard millionario, o duque de Bellegard, Mr. de Milly, Georges de Pignan ; em uma palavra, a flor dos bosques.

Margarida contou-lhe os motivos de sua curiosidade, e as razões que tinha para julgar que o caçador, que habilmente salvou Gastão era um dos amigos de Mr. de Rochemule.

— Pois bem, replicou o sub-prefeito ; em poucos dias saberei quem elle he, e terei a honra de lhe participar.

Logo que o sub-prefeito partio Madama d'Arzac disse a filha :

— Teu sub-prefeito nada saberá.

— Porque, minha mãi ?

— Porque um sub-prefeito nunca sabe senão o que lhe dizem, e sempre o enganam ; he uma autoridade ! No mundo não se conhece jámais senão pelo acaso ; ora não ha acaso para as autoridades, esperam-nas, espreitam-nas, e vão ao encontro dellas ; como queres que ellas sorprendam ? Oh ! elle virá contar-te escrupulosamente o que tiver sabido, mas será um conto absurdo, contrário á verdade ; e depois he evidente, que esse caçador queira ficar incognito ; era uma bella maneira de apresentar-se a uma joven e elegante castellãa como tu, trazer-lhe o filho, que acabava de salvar por sua presença de espirito e seu animo ; se esse caçador fugio como um homem que executou uma acção iniqua, deixando Gastão empoleirado na arvore, he porque tem razões para occultar-se de nós ; e teu sub-prefeito não tem o poder de descobrir o nome de um maligno criminoso, que tem interesse em zombar delle. Nada saberás, minha filha.

Madama d'Arzac não se enganava. Passados tres dias, o sub-prefeito voltou ; elle não sabia o nome do caçador ; mas affirmava que esse caçador não fazia parte da alegre companhia reunida em casa de Mr. de Rochemule. Havia encontrado precisamente na vespera dous novos hospedes do castello de Mazerat, com quem conversou por muito tempo ; eram Mr. de La Fresnaye e Mr. de Pignan ; fallou-lhes do accidente que teve lugar em casa de madama de Meuilles em Villeberthier, e estes senhores não sabiam nem se sequer uma palavra deste caso. Mr. de La Fresnaye, accrescentou o joven magistrado, familiar com os animaes ferozes, seria capaz de um igual feito. Attribuio esse rasgo de valor a um domador de animaes que esteve um dia destes na festa de Mazerat. Parecia ser um homem de uma coragem audaciosa ; Mr. de La Fresnay julgava que elle ainda estava nos arredores ; mas disseram-me que elle partio ante-hontem, e que foi dar representações em Bordeos. Inclino-me a esta opinião.

— Eu tambem, disse madama d'Arzac ; todos esses dançarinos, funambulos ; outem premios de virtude, essas pessoas salvam muito.

— Sim, disse Margarida, nos incendios ; porque a sua agilidade torna-os mui habeis, mas em uma floresta ! ..

— O que me confirmou nesta opinião, replicou o sub-prefeito, foi o esforço empregado por este homem, todos não pódem segurar um menino de seis annos com uma só mão, e collocá-lo com o braço estendido em uma arvore. Para isto he preciso ser acostumado a levantar pesos enormes.

— Oh ! senhor, exclamou Gastão com ar de espadachin, isso não he muito difficil ! No gymnasio Triat fazemos muitas cousas semelhantes. E se Mr. Triat estivesse aqui vos seguraria pela gravata, e vos collocaria muito bem em uma arvore.

Margarida fingio reprehender Gastão para que o sub-prefeito não a visse rir da estravagante figura, que elle mostrou escutando as suas ameaças.

— Quem he pois esse Mr. Triat ? perguntou elle.

— He o fundador de um gymnasio novo onde Gastão vai fazer exercicios.

— Não, o conheço... Com tudo isso, replicou elle, a lembrança foi audaciosa : collocar um menino no alto de uma arvore he arrisca-lo a quebrar o pescoço.

— Ah ! quebrar-me o pescoço ? exclamou ainda Gastão indignado, porque collocaram-me n'uma pequena cerejeira devagar... tão devagar... eu que trepo em cordas da altura de sessenta pés !

O sub-prefeito não ousou dizer mais nada, e foi-se

— Então, tinha razão Margarida ? Teu sub-prefeito soube cousa alguma ? Repito-te naturalmente um conto inventado por esses senhores, que zombaram delle

Na verdade, a narração do sub-prefeito era inteiramente insignificante : entretanto Estevão conservou della uma impressão penosa, um temor inquieto que não podia dissimular. Tanto mais o vestigio dessa personagem mysteriosa parecia perder-se para todos, tanto mais Estevão parecia segui-lo com intelligencia e lucidez.

Primeiro que tudo essa espingarda, que tinha attrahido ardentemente a attenção do magistrado, quando lhe deu os pormenores da aventura, pretendeu que sómente um homem teiro, era um indicio significativo. Essa espingarda pertencia sem duvida a um homem mui elegante ; Travay não dava superioridade á sua primeira espingarda, e para que uma arma de caça tivesse excitado até este ponto a sua admiração, era preciso que ella fosse rara e preciosa

Demais, o mysterio mesmo era uma prova da distinção da personagem. Ter salvado o filho da marqueza de Meuilles, uma das mulheres mais celebres por sua belleza, era para um joven principiante uma boa fortuna, uma maneira feliz e brilhante de entrar n'alta sociedade, e de fazer-se conhecido ; ora para desprezar uma tal vantagem he preciso ser superior a esta vantagem ; para occultar, com tanta modestia esse rasgo de bravura e destreza he preciso já ter adquirido grande opinião por sua bravura e por sua destreza... Os dandys se reconhecem entre si como os artistas, os pintores, os poetas, ou artes como os ladrões e os espias, que descobrindo um roubo ou um crime dizem « Deve ser fulano, parece-se com sicrano... he o estylo de tal ou tal escola » Do mesmo modo Estevão escutando todas essas narrações, commentando essa conducta singular, dizia « Deve ser elle, isto assemelha-se-lhe muito. »

He preciso mui pouca cousa para denunciar a verdade aos espiritos observadores, que tem estudado a sciencia das probabilidades. Perguntai aos magistrados : elles não fazem sempre justiça por falta de provas, mas sabem sempre a verdade pelos indicios.

Uma desgraça real, horrorosa veio dar ainda a este accidente mais gravidade. Passados dez dias, o filho da jardineira, mordido pela loba morreu em horriveis convulsões com todos os symptomas de hydrophobia. Madama de Meuilles ficou vivamente commovida com esta morte ; passou longas horas junto da desgraçada mãi, e a lembrança do perigo que tinha corrido Gastão a gelava de medo, e inspirava-lhe ainda mais sympathia por esse incognito, que o tinha preservado de uma tal morte. Estevão bem adevinhou que ella se occultava delle para occupar-se desse salvador e sua inveja augmentava. Elle nunca tinha amado Gastão, agora quasi o odiava ; elle não podia perdoar ao pobre menino ter proporcionado a outro homem occasião de dedicar-se por Margarida.

(Continuar-se-ha.)

ILEGÍVEL

Loteria de N. S. do Rosario.

O thesoureiro continua a pagar os premios da quarta e ultima parte da terceira loteria, a qualquer hora do dia: na rua Direita n. 7.

Loteria de N. S. do Rosario.

Casa da fortuna, rua Direita n. 7

Na casa acima continua-se a pagar os premios das cautelas da 4.ª e ultima parte da 3. loteria extrahida no dia 4 do corrente; e estão expostos a venda na Praça da Independencia loja do Sr. Fortunato, nos lugares do costume, bilhetes e cautelas da primeira quarta parte, da quarta loteria acima, cujas rodas espera o thesoureiro fazer correr no dia 22 do corrente: o cautelista recommenda ao publico que compre de preferencia os bilhetes desta loteria, visto a vantagem que o plano apresenta.

Bilhetes	4,000
Meios	2,000
Quartos	1,200
Decimos	500

-- Na povoação de Biberibe aluga-se uma casa, com grandes commodos para familia, muito fresca, para passar a festa: a tratar na mesma povoação com Theodoro do Lago.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia, paga-se bem: na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

-- Precisa-se alugar uma ama secca captiva ou forra que saiba engommar, cosinhar o diario de uma casa para uma pequena familia assim como fazer algumas compras, em Santo Amaro, venda ao pé do Sr. Cardoso ou na rua da Cadeia do Recife n. 31.

-- Robert Dutton, subdito inglez, faz presentemente uma viagem a Bahia.

-- Antonio Francisco de Albuquerque, subdito brasileiro, retira-se para a Europa a tratar de sua saude.

-- Propõe-se um homem casado a ensinar fóra desta praça primeiras letras, grammatica nacional, e arithmetica; a senhora ensina as mesmas materias, e todas as qualidades de costuras; quem precisar dirija-se a rua do S. Gonçalo n. 12.

-- Offerece-se um homem de meia idade para caixeiro, ou administrador fóra desta praça, ou mesmo para alguma refinação: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua do Vigario n. 8.

— Precisa-se de um caixeiro que queira ir para o Rio Formoso, que tenha pratica de loja de fazenda, ou taberna: a tratar no largo do Livramento n. 20.

-- Precisa-se de uma ama, que saiba engommar e cosinhar, para um homem solteiro: no aterro da Boa Vista n. 70.

-- Aluga-se um moleque para vender na rua; paga-se bem: quem o tiver, dirija-se a rua de Hortas, venda n. 1.

-- Ao Sr. José Luiz Jatobá, precisa-se fallar, ou a quem souber dar noticias delle; pelo que se ficará muito obrigado: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

-- O cautelista Faria Barboza continua a pagar, na loja de Gouveia & Leite, os bilhetes e cautelas premiados, que vendeu da 33. loteria do Monte Pio. Os seus bilhetes do theatro de Campos, estão á venda na mesma casa; na rua do Queimado, loja do Maia; em frente do Livramento, loja do Pinho, e no aterro da Boa Vista, loja do Duarte, eis os preços:

Inteiros	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2 800
Vigesimos	1,200

-- Precisa-se de uma casa terrea, ou sobrado, primeiro andar independente, com commodo de 3 a 4 quartos, e quintal, em qualquer rua de Santo Antonio, ou S. José, prefere-se casa terrea bem arejada e sempre do lado da sombra. Garante-se a pontualidade do aluguel: no Pateo da Penha defronte da igreja, sobrado de 3 portas, ou annuncie.

Precisão.

Na rua Nova defronte da Conceição n. 38, precisa-se de officiaes de latoeiro.

-- João Fernandes Parente Vianna, vai a cidade do Aracaty, a tratar que seu negocio.

Casa de commissão de escravos

Na rua Direita sobrado de 3 andares defronte do becco de S. Pedro, n. 3, recebem-se escravos de ambos os sexos para se venderem de commissão, não se levando por esse trabalho mais do que 2 por cento e sem se levar cousa alguma de comedorias, offerecendo-se para isto toda a segurança precisa para os ditos escravos.

-- Os credores á massa fallida de José Dias Simões, apprezentem seus titulos de divida, a Victorino de Castro Moura, e José Joaquim Pereira de Mendonça no prazo de 8 dias, afim de poderem os ditos como administradores formarem o balanço e classificarem os credores.

-- Aluga-se uma preta, para o serviço interno de uma casa: na rua da Concordia primeira casa ao lado do nascente.

-- Precisa-se fallar com o Sr. Guilherme filho do Sr. Almeida que vende escravos a negocio que elle não ignora: na rua do Livramento n. 4

-- Tendo de continuar em janeiro de 1853 a publicação do *Apostolo do Norte*, e nelle manifestar proficuas verdades ao mundo, dignem-se os senhores assignantes, que ainda não pagaram o segundo trimestre, o entregar ao cobrador e distribuidor Izidro Pedro Nolasco de Carvalho, pessoa de toda a probidade.

-- Desappareceu um escravo de Angola, por nome Pedro, tem de idade 50 annos, altura regular, corpo secco, pernas finas, bocca um tanto torta, peitos sahidos, alguns cabellos brancos, principalmente na barba, he rendido de uma verilha, parece crioulo no fallar, he casado com uma cabocla forra. Quem o apprehender, leve-o a seu senhor no engenho Saguim, na comarca de Nazareth, ou a Manoel Antonio da Silva Antunes, na rua da Cadeia-Velha n. 21, primeiro andar, que será bem recompensado.

— Na rua da Cadea n. 48, primeiro andar pretende-se saber se Rita de Jesus Trigueiros de Castello Branco, casada com Thomaz Henriques da Costa, que tinha um filho Manoel Henriques da Costa, casado com Maria Roza de Assumção, todos moradores em 1810 em Canafistula termo da villa de N. S. do Pilar de Papui, comarca da Parahiba do Norte, se ainda existe algum delles, ou se ha descendentes quem são, seus nomes e moradas. Consta que a dita Rita e filho fizeram a 6 de julho de 1810 procuração no tabellião Antonio Rogerio Freire, da dita villa do Pilar, que ficou registrada no livro de notas a folhas 91 sendo testemunhas Ignacio Correa Lima e Francisco José Ciriaco, tendo assignado a rogo Francisco José Avila Bitancourt, consta que o sobredito filho Manoel Henriques da Costa Trigueiros, morou na villa da Valença no Piauhi em novembro de 1847, estando em umas fazendas da Exm. D. Luiza Carneira, que foi casada com o conde Cavalleiros—diz-se que Manoel Henriques tinha um filho Thomaz que era empregado na marinha de guerra neste imperio; caso exista ou algum descendente, precisa-se fazer-lhe constar que em Portugal existe um morgado que lhe pertence, pela linha de Trigueiros, e que aqui existem parentes com quem seria util abrir correspondencia.

-- H. B., recebeu pelo ultimo vapor um sortimento completo de obras de ouro e de brilhantes: póde-se procurar no hotel Francez rua do Trapiche.

Loteria de Nossa Senhora do Rosario.

O thesoureiro quer fazer correr as rodas desta loteria no dia 22 do corrente por ser o unico dia em o qual o póde fazer este anno; porém como fazê-lo sem que se comprem os bilhetes? mas como nas mãos dos compradores está, o thesoureiro o espera; pois quem não quererá passar a festa com 4,000$ de rs. quando póde fazê-lo com 4,000 rs.? ninguem: principalmente afiançando o thesoureiro que pagará os premios no mesmo dia em que correr a loteria: portanto a elles, se quereis vê-la correr no dia acima designado, os quaes estão a venda nos lugares do costume.

Consultorio homœopathico.

Rua do Trapiche Novo n. 9.

O Dr. Casanova, habilitado pela faculdade de medicina da Bahia, tendo voltado da França, a esta cidade continua a dar consultas, e remedios gratis aos pobres das 7 horas da manhãa até a 1 hora da tarde, no Hotel Francisco, e pratica qualquer operação de cirurgia ou de partos.

N. B. Para favorecer a posição de cada familia, o doente que não for pobre pagará sómente a quantia de 5, 10, 15 ou 20$ rs, e nunca mais, seja qual for o numero das doses do medicamento e visitas, que a sua doença possa exigir; isto deverá regular-se conforme a gravidade da molestia, e a posição do doente. Os escravos só pagarão de 5 a 10,000 rs, este aviso entende-se sómente na cidade.

-- Arrenda-se o armazem da casa da rua do Vigario n. 11, e parte do primeiro andar: trata-se na mesma, no escriptorio de F. A. da Cunha & Companhia.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda de idade pouco mais ou menos 14 a 16 annos que ja tenha alguma pratica de venda, ou mesmo sem ella: na rua da Cruz do Recife n. 31.

-- Precisa-se de um caixeiro para venda, de idade de 10 a 14 annos; na rua da Soledade n. 42.

-- Precisa-se de uma pessoa sem filho, para ama de uma casa de pouca familia, promette-se trata-la e pagar-lhe bem, e que o serviço he assás diminuto: quem se quizer prestar, dirija-se ao segundo andar da casa n. 43 da rua da Praia, junto a typographia da Voz do Brasil.

-- Aluga-se, vende-se ou permuta-se por uma casa no bairro da Boa-Vista, Santo Antonio ou Recife, um sitio na estrada dos Afflictos confronte a igreja do dito lugar, o qual tem uma grande casa de vivenda; outra pequena na beira da estrada, muitas fructeiras, a saber: larangeiras, sapotiseiros, mangueiras, cajueiros, coqueiros, muitos pés de bananeiras e pitangueiras, etc. etc., murado na frente e pelos fundos; uma casa pequena na rua Imperial n. 223, que rende 5,000 mensaes; a tratar na rua da Auro a n. 26, ou nos Apipucos, no engenho Dous Irmãos.

— Manoel Rodrigues Costa, vai a Portugal e deixa por seus procuradores durante a sua viagem em primeiro lugar a João Ferreira da Silva, e em segundo a Domingos José Ferreira Guimarães.

-- Manoel Macedo Cardozo, com venda na rua da Cruz n. 41, faz sciente a quem competir que deixa de vender bebidas espirituosas de producção brasileira, deste o dia 31 de dezembro do corrente anno.

-- Precisa-se de um criado portuguez, hespanhol, ou alemão, solteiro, preferindo-se os novamente chegados, que dê fiança a sua conducta, para lugar perto desta praça, e paga-se bem: a tratar com José Rodrigues Ferreira, rua do Queimado, loja de ferragens, ou annuncie para ser procurado.

-- Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: na rua do Padre Floriano n. 5.

-- O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico, que paga na Praça da Independencia n. 13 e 15, loja de calçado do Arantes, n. 37 e 39, loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto, os premios seguintes da 33.ª loteria do Monte Pio:

	Ns.	
Em oitavos e vigesimos	5912	4:000,000
Bilhetes inteiros	4389	1:000,000
« «	4308	100,000
« «	5601	100,000
« «	5159	200,000
« «	4084	100,000
Meios bilhetes	1956	400,000
« «	2748	400,000
« «	1792	200,000
« «	3152	100,000
« «	5493	100,000
Em quartos	3152	100,000
«	3468	100,000
«	3676	100,000
«	4780	200,000
«	2752	100,000
«	5538	100,000
Em oitavos	4727	100,000
«	1930	400 000
« e vigesimos	2109	100,000

-- Aluga-se um sitio no Mondego com muito boa casa de morada, com grandes senzallas, estribarias para cavallos, baixa para capim e muitos arvoredos, um grande tanque para se tomar banho, quatro cacimbas de muito boa agoa de beber, defronte do sitio do Sr. Dr. Alcanforado; a tratar no mesmo sitio.

-- Quem quizer receber dinheiro na Ilha de S. Miguel até a quantia de 2:000,000 de rs. dando aqui o dinheiro, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 18, que achará com quem tratar.

Aos 12:000$, 6:000$ e 3:000$ de réis.

O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior tem exposto a venda aos preços abaixo, na praça da Independencia, loja n. 40, rua do Queimado, loja de ferragens n. 37 A, e aterro da Boa-Vista, loja de miudezas n. 48; os seus bilhetes, meios, quartos, decimos e vigesimos da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, a qual pretende-se que corra a 23 do corrente, cujos bilhetes e cautellas são pagos immediatamente nas mesmas lojas logo que corra a referida loteria; a saber:

Bilhetes	12,500.
Meios	6,300.
Quartos	3,200.
Decimos	1,400.
Vigesimos	700.

-- Arrenda-se o sitio Zonguê em Apipucos, com plantação de capim, excellente casa de vivenda (sobrado), estribaria, porto de embarque á margem do Rio Capibaribe, e uma canôa grande, terreno de excellente barro para olaria, e muitos outros commodos: a tratar com a proprietaria, na rua do Aragão, sobrado n. 12, primeiro andar.

Paulo Gaignoux, dentista.

Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rozario n. 36, segundo andar.

-- Aluga-se na rua da União uma excellente casa, onde se póde morar commodamente de inverno e verão; a entender-se com o proprietario no pateo do Collegio n. 35.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda

Os bilhetes desta loteria acham-se a venda nas seguintes casas: Boa-Vista, do Sr. Pedro Ignacio Baptista, na praça; do Sr. Antonio da Silva Guimarães, no aterro; Santo Antonio, do Sr. João Moreira, rua do Cabugá; Fortunato, praça da Independencia; Bernardino José Monteiro, praça do Livramento; e Francisco Antonio das Chagas, rua do Livramento; Recife, de Domingos Teixeira Bastos, rua da Cadeia; e do thesoureiro, rua do Trapiche. O thesoureiro tenciona fazer andar as rodas no dia 23 do corrente, se o respeitavel publico se prestar a coadjuva-lo neste empenho: as vantagens que o plano offerece, e a convicção em que o publico deve estar da utilidade de fazer progredir as loterias da provincia, fazem crer ao thesoureiro que a venda será rapida: por sua parte elle ja provou quanto se esforça pelo credito das loterias, fazendo correr a de matriz da Boa-Vista no dia marcado, apezar de ter lutado com muitos embaraços. O dia que tiver de ser designado para a extracção desta não será por causa alguma espaçado, e por isso espera que o respeitavel publico o habilitará a marcar o dia 23 do corrente.

-- Na loja de madame Mauvernay & Companhia, no aterro da Boa-Vista n. 12, precisa-se de costureiras, sendo peritas pagam-se bem.

-- Um moço portuguez dos chegados ultimamente, deseja-se arrumar de caixeiro em loja, armazem de assucar, ou na falta em venda, o qual dá fiador a sua conducta: na rua da Cruz, armazem n. 19, ou na rua do Trapiche n. 4.

-- O cautelista Antonio José Rodrigues de Souza Junior, faz sciente ao respeitavel publico que vendeu em sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 37-A-, Praça da Independencia loja n. 40, Aterro da Boa-Vista, loja n. 48, da 33. loteria do Monte Pio geral em quartos, n. 1668 20:000,000 de rs., em oitavos n. 5912 4:000,000 de rs, em quartos n. 5679 1:000$ rs, em ditos n. 4924 1:000$ de rs., em ditos n. 2124 1.000$ de rs, em bilhetes, meios bilhetes e cautelas n. 1956 400$ rs., n. 4875 400$ rs, n. 1529 400$ rs., n. 2748 400,000 rs., numero 1792 200$000 rs, numero 4780 200,000 rs, n. 2245 200,000 rs., n. 430 100,000 rs., n. 274 100 000 rs., n. 529 100,000 rs, n. 1663 100,000 rs, n. 1910 100$ rs, n. 2384 100,000 rs, e outros muitos premios; convida-se portanto aos possuidores a virem receber seus premios que são sem demora pagos nas mesmas lojas, nas quaes existe um formidavel sortimento dos felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos, e vigesimos da loteria do theatro de Campos, cuja lista deve chegar no dia 20 ou 21 do corrente mez, sendo aos preços do costume.

Aviso ao commercio.

Visto a deliberação da direcção da associação dos logistas desta praça recommendando aos seus membros, de não comprarem, senão em 8 casas entre 17 importadores de fazendas, e como os abaixo assignados são uns dos interdictos; fazem publico aos senhores de engenho, lavradores, fazendeiros e commerciantes, tanto desta cidade, como do interior e ao povo em geral desta praça, que franqueam seus sortimentos de fazendas por baixos preços, não menos de 1 peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a praso, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche n. 48.

Rostron Rooker & C.,
Negociantes inglezes.

-- Antonio Ibarra retira-se desta provincia.

-- Deseja-se saber noticias de Maria Feliciana de Jesus, e de seus filhos, a pedido de seu marido, José Maria da Conceição, assistente na villa de Santa Combadão, em Portugal; quem souber dirija-se á rua do Rangel n. 64.

— Desappareceu um cavallo melado claro, frente aberta, em grão, com cangalha, quem delle der noticia ou o tiver pegado pode entrega-lo no engenho da Soledade na freguezia de Ipojuca, que se pagará todas as despezas; ou na rua direita venda n. 106.

-- Alugam-se os terceiro e quarto andares com a cosinha da casa n. 42 da rua do Trapiche Novo do Recife: quem os pretender, dirija-se ao primeiro andar da dita casa.

— Porto & Companhia estabelecido com loja de calçado na praça da Independencia n. 37 e 39, quina que volta para a rua do Cabugá, participam ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que pela barca franceza Havre, chegada ultimamente receberam um completo sortimento de calçado para homem, senhoras, e crianças; consistindo em borzeguins elasticos para homem, ditos com botões do lado, ditos pretos para senhora, e de cores, botins de bizerro, sapatos de rosto curto com salto para homem, sapatos de setim branco liso, e lavrados, borzeguins para meninas, chiquitos de lustre, ditos de brim, ditos de marroquim, e outros diversos calçados, que estarão patentes aos compradores.

Dentista americano.

D. W. Baynon, cirurgião dentista continua a exercer a sua profissão, fazendo todas as operações que forem precisas de qualquer natureza, tanto por fóra, como na sua residencia, onde pode ser procurado a qualquer hora: na rua da Cruz n. 7, segundo andar, no Recife.

-- D. S. Campos, na rua das Cruzes n. 40, tem para vender e alugar bichas amburguezas das melhores que ha no mercado.

-- Quem quizer comprar um escravo de nação, proprio para serviço de engenho, queira ir ou mandar na rua do Cabugá no segundo andar do sobrado n. 7, por cima da loja de ourives dos senhores Moreira & Duarte, que ahi acharão com quem contratar referida venda.

-- Madame Millochau Buessard avisa as suas freguezas que tem recebido pelos ultimos navios vindos de França, um sortimento de chapeos, cabeções, romeiras, capotinhos, colarinhos e camisinhas as mais em moda em Paris, os quaes visto a qualidade da fazenda, se venderão por baratissimo preço.

Para quem precisa de saude.

Na rua Nova n. 63, ha para alugar uma casa no Caxangá com commodos para grande familia, com estribaria e cochiera.

Manual homœopathico do Dr. Jahr

Traduzido pelo Dr. Lobo Moscoso, sahio á luz o segundo volume desta interessantissima obra, unica que póde servir de guia as pessoas que querem ter idéas exactas da sciencia de Hahnemann, e não sobrecarregar sua consciencia commettendo erros prejudiciaes a humanidade. Os senhores assignantes podem mandar receber seus exemplares no consultorio homœopathico da rua do Collegio n. 25, primeiro andar, onde tambem se vende a dita obra com carteiras dos melhores e mais puros medicamentos pelos preços seguintes:

De 24 medicamentos	tubos grandes		40,000
De 36	ditos	ditos	45 000
De 48	ditos	ditos	50,000
De 60	ditos	ditos	60,000
De 100 medicamentos com 24 vidros de tinturas a escolha			100,000
Tubos a vulsos, um			1,000
Vidros de tinturas, um			2,000

Avisa-se com brevidade qualquer encommenda de boticas do tamanho que se quizer, por preço commodo.

-- Precisa-se de uma ama de leite forra, e sem filho: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Alugam-se e vendem-se bixas na praça da Independencia n. 10, confronte a rua das Cruzes.

-- Arrenda-se uma propriedade, sita na rua da Florentina, contigua a do Sr. Berenger, com optimas proporções para nella se fundar qualquer estabelecimento em ponto grande, por ter bastante extensão, e porto de embarque pelos fundos: quem a pretender, póde ir vê-la, entendendo-se com o morador da casa n. 16 da dita propriedade, o qual dirá com quem se deve tratar de qualquer ajuste.

-- Lava-se e engomma-se, com muita perfeição e asseio: no pateo da Ribeira de S. José n. 15.

Aferição.

Sendo raro o numero de pessoas, que têm comparecido para aferir as medidas e pesos de seus estabelecimentos commerciaes, o arrematante convida de novo a todos a quem a lei incumbe essa obrigação, á concorrer em a casa de aferição na rua da Florentina n. 7, das 8 horas da manhãa ás 4 da tarde, visto que tendo de findar no ultimo de dezembro proximo futuro, o tempo marcado para a mesma aferição, não he possivel dar vencimento ao trabalho que ella demanda, se houver maior demora. O arrematante para facilitar aos contribuintes o cumprimento do seu dever, irá aos estabelecimentos d'aquelles que o chamarem fora dos dias e horas do expediente, sem prejuizo das partes, que procurarem a casa de aferição, e a quem segundo as posturas municipaes deve servir promptamente.

Daguerreotypo.

No aterro da Boa-Vista, sobrado n. 10, tiram-se retratos a daguerreotypo, das 9 horas da manhãa as 3 da tarde; tambem vam-se tirar em casas particulares. Copiam-se retratos de daguerreotypo para miniatura com exactidão; existindo para os mesmos retratos caixas e quadros de gosto particular.

-- Pede-se ao Sr. Francisco Bringuer de Almeida Guedes que em julho de 1849 levou da loja do Passeio Publico n. 9, pertencente na occasião ao Sr. major Firmiano José Rodrigues Ferreira umas fazendas, que disse, para sua senhora escolher, ficando com a quantia de 3:080 rs., para na seguinte semana mandar pagar, e como até hoje não tem cumprido com sua palavra, visto ja ter sahido por varias vezes nesta folha, mesmo por se ignorar a sua morada, e se no prazo de 3 dias não vier pagar tera de pagar os juros da lei desde o dia, que contrahio esta divida.

-- Recebem-se escravos em commissão, compra-se e vende-se tanto para a provincia como para fóra; e adianta-se dinheiros sobre os de commissão; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

AVISO AO PUBLICO.

O consultorio homœopathico, da rua da Cadeia do Recife n. 41, por cima da loja do Illm. Sr. João Cardozo Ayres, dirigido pelo Dr. Pires Ramos Junior, foi transferido para a mesma rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, por cima da loja do Illm. Sr. João da Cunha Magalhães, ahi se encontrará carteiras com medicamentos homœopathicos, tubos avulsos, e tinturas de qualquer dynamisação, e tambem se refazem aquelles que estiverem deteriorados. Propagandas homœopathicas do Illm. Sr. Dr. Sabino pelo preço de 1,000 réis cada exemplar. Estes medicamentos são preparados com todo o cuidado, e ja experimentados pelo Illm. Sr. Dr. Sabino na sua longa clinica, sendo os resultados os mais felizes. Todas as carteiras, que sahirem deste consultorio levarão a firma do Illm. Sr. Dr. Sabino.

As consultas e remedios homœopathicos, de graça aos pobres, são das 8 horas do dia até as 3 horas da tarde.

-- Precisa-se de uma ama para casa de familia, sendo de boa conducta, e que saiba engommar, ensaboar, e juntamente que entenda de cosinha e fazer todo serviço de uma casa: quem estiver nesta circumstancia, dirija-se a Capunga ao porto do senhor Lasserre, junto a viuva do mesmo.

-- Liberato de Castro Carreira, retira-se para o Rio de Janeiro, levando em sua companhia a sua escrava cabra por nome Francisca.

-- A pessoa que annunciou querer vender ou permutar um sitio distante desta praça 1 legua: dirija-se na rua de Hortas, taberna n. 15, que achará com quem tratar.

-- Precisa-se alugar uma mulher forra, ou uma escrava, que saiba lavar e engommar: na Capunga casa da viuva Lasserre.

-- Joaquim José da Costa Pinheiro, vai fazer uma viagem a Europa a tratar de sua saude, deixando na sua ausencia, por seus bastantes procuradores em primeiro lugar, a seu mano José Joaquim da Costa Maia, em segundo a Anacleto Antonio Ferreira.

Companhia Luso-Brasileira.

Os abaixo assignados novamente avisam que no seu escriptorio, rua da Cadeia-Velha n. 12, continua aberta a assignatura d'acções para a companhia Luso-Brazileira estabelecida na cidade do Porto, para a navegação a vapor entre Portugal e Brasil, cujo prospecto e estatutos ja foram publicados no *Diario de Pernambuco*. Dos Srs. Joaquim Pereira Marinho & Companhia, e Victorino Pinto de Sá Passos, agentes da companhia nas praças da Bahia e Rio de Janeiro, receberam os abaixo assignados pelo vapor Teviot noticias satisfactorias acerca das assignaturas ali obtidas declarando os primeiros haverem ja passado a maior parte das acções destinadas para aquella cidade, e o segundo ter disposto de 1,200, e poder ainda conseguir assignaturas para as que se não passarem nesta praça. Em consequencia, pois os abaixo assignados renovam os seus convites a todos aquelles Srs. que quiserem concorrer para a dita empreza, a dirigirem-se ao seu escriptorio até o dia 15 de dezembro proximo, no qual ficará definitivamente encerrada a assignatura.-Balthar & Oliveira.

BOTICA HOMEOPATHICA.

28 RUA DAS CRUZES 28,

Dirigida por um pharmaceutico approvado.

Este estabelecimento possue todos os medicamentos até agora experimentados, tanto na Europa como no Brasil, e preparados pelas machinas da invenção do Dr Mure.

Carteiras de 12 tubos até 160, por preços variaveis, conforme a qualidade das caixas, a quantidade dos remedios e suas dynamisações.

Uma carteira com os 24 principaes remedios homéopathicos e 3 obras differentes, indispensaveis para os principiantes que se quizerem convencer da verdade da nova medicina; contendo além de muitos conselhos clinicos, a pathogenesia de 48 medicamentos por 25$000

Tubos avulsos (cada um) 1$000

Tinturas de todos os medicamentos em frascos de 1/2 onça 2$000

AVIAM-SE GRATUITAMENTE para os pobres, todas as receitas que para ali mandar qualquer professor.

Na mesma botica encontrar-se-ha sempre um grande sortimento de livros em portuguez e francez, e emfim tudo quanto he necessario para o estudo e pratica da homéopathia.

N. B. Reformam-se gratuitamente todas as carteiras vendidas no estabelecimento de cujos remedios, pela humidade ou por qualquer outra causa tiverem sido deteriorados.

--- Furtaram do primeiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 12, no domingo 5 de dezembro pelas tres horas da tarde, um relogio de sabonete de ouro patente inglez, sendo a caixa lavrada por um simples xadrez, como quasi todos são; o seu autor he Abraham Jakson & Companhia, e de n. 9769, levando corrente de ouro liza e de feitio mui singello: quem o denunciar será generosamente recompensado, assim como se pede aos Srs. relojoeiros que de sua parte prestem bastante attenção a este caso.

-- No sitio confronte a capella de Belem, appareceu uma vacca; quem for seu dono procure no dito sitio, que dando os signaes certos, lhe será entregue, não se responsabilisando o annunciante pela fuga.

Compras.

--Compram-se escravas e vendem-se, recebem-se de commissão, tanto para a provincia, como para fóra della: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

-- Compra-se com premio sedulas de um e dous mil réis, que não sejam rotas: na rua da Cadeia, casa de cambio n. 38.

-- Compram-se escravos de ambos os sexos tendo boa figura e habilidades, paga-se bem; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Compra-se uma pequena casa terrea na freguezia de S. Antonio: a fallar na rua das Cruzes n. 40.

-- Compram-se garrafas servidas, e paga-se a 6,000 rs. o cento: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

-- Compram-se escravos, e vendem-se recebem-se de commissão tanto para a provincia como para fóra della: na rua estreita do Rosario segundo andar n. 28.

-- Compra-se uma ou duas macacas para mesinha, vivas, ou mortas de fresco, capazes de se comer, não se olha preço: na rua larga do Rosario, loja n. 35.

— **Compram-se costados de madeira de louro, amarello, e sedro em porção: na rua da Cadeia do Recife n. 23, se dirá quem quer.**

-- Compra-se um moleque crioulo, de bonita figura, de 14, ou 15 annos de idade, esperto e de bom comportamento, e se tiver principio de cosinhar será melhor; paga-se por bom preço: na rua do Trapiche n. 40, segundo andar.

—**Precisa-se comprar uma pardinha que seja muito moça e linda: na rua da Cruz n. 17, primeiro andar, das 10 horas da manhãa as 3 da tarde.**

-- Compra-se uma negra com uma cria; indo da Soledade para o Manguinho, lado esquerdo, primeira cerca de palha.

-- Compram-se duas escravas, pardas ou crioulas, de 15 a 20 annos, de bonitas figuras, e com habilidades, uma com cria de 2 a 5 mezes, e a outra sem cria, que sejam de casa, paga-se bem.

Vendas.

-- Vende-se uma apolice do thesouro, de 1:400,000 por 1:000,000 de rs.: quem quizer fazer este negocio, dirija-se a travessa do Vigario n. 3, loja de alfaiate, ou na rua de Santa Rita n. 28, das 6 as 8 horas da manhãa.

Attenção.

Na loja de calçado da rua do Livramento n. 11, vendem-se os mais finos charutos de regalia de S. Felix, que tem vindo a Pernambuco, mandados vir por especial encommenda; a elles, pois, se quizerem apreciar o que ha de melhor.

-- Vendem-se na rua das Cruzes n. 22, uma linda crioula de 15 annos de idade, uma escrava, crioula, que engomma, cosinha e lava uma dita de nação, quitandeira, um escravo crioulo, alfaiate de 22 annos de idade.

Quem deixará de andar sem corrente?

Vende-se na rua do Queimado nova loja de miudezas n. 47, de Antonio José de Azevedo, muito lindas correntes de aço para relogio pelo diminuto preço de 200 rs. cada uma, a ellas, antes que se acabem.

Ao barato freguezes.

Na loja nova da rua do Crespo n. 9, vendem-se palitós de panno mesclado a 12,000 rs.; chitas francezas com 4 palmos de largura, a 240, 280 e 320 rs., o covado; cortes de cambraia de seda, a 7,000 rs., e outras muitas fazendas, por diminutos preços.

Rua do Crespo n. 9.

Vendem-se cortes de cambraia com babados, os mais modernos, a 5,000 rs.; ditos de cambraia de salpicos, a 3,000 rs.; cambraia franceza com babados, para acabar, a 360 rs., o covado.

Feijão branco avariado.

Vende-se a 2,500 rs., o alqueire: em Fóra de Portas, confronte ao chafariz.

-- Vende-se e tambem se aluga, uma escrava para todos os arranjos de casa e rua, perfeita engommadeira, cosinheira e lavadeira: na rua do Livramento, sobrado n. 10

-- Vende-se um cavallo ruço, de bonita figura, anda de baixo a meio, e he muito manso, que serve para senhora montar: na rua do Rangel n. 44.

FOLHINHAS PARA 1853.

Sahiram a luz as bem conhecidas folhinhas de porta, algibeira e padre impressas na typographia deste Diario, as quaes acham-se a venda na Praça da Independencia livraria n. 6 e 8; esta no prelo o almanak, o qual além das materias do costume, contem grande parte dos nomes e proprietarios dos engenhos da provincia.

Loteria do Rio de Janeiro.

AOS 20:000,000 E 10:000,000 DE RS.

Na loja de miudezas da praça da Independencia n. 4, vendem-se bilhetes inteiros, meios, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio do theatro da cidade de Campos, e vem a lista no primeiro vapor que chegar do Rio de Janeiro. Nesta mesma loja forão vendidos 2 meios bilhetes da loteria do Rosario, n. 1615, em que sahio o premio de 5:000,000 de rs., e recebem-se bilhetes premiados em troca dos que tem a venda.

Bilhetes inteiros	22,000
Meios bilhetes	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Bilhetes do Rio de Janeiro.

Aos 20:000,000 e 10:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que expoz a venda os seus mui afortunados bilhetes e cautelas da loteria do theatro da cidade de Campos na Praça da Independencia n. 13 e 15 loja de calçado do Arantes n. 37 e 39 loja de calçado de Porto & Companhia, e na rua da Cadeia do Recife n. 45, loja de miudezas de José Fortunato dos Santos Porto. A dita loteria correu no dia 3 do corrente mez, e espera-se a lista da mesma no dia 20 pelo vapor da companhia brasileira, ou no dia 21 pelo vapor inglez *Tay*.

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Casa feliz.

Na praça da Independencia n. 36.

Na casa acima acham-se a venda um completo sortimento de cautellas da loteria de S. Pedro Martyr de Olinda, cujos preços ja foram annunciados. Acham-se igualmente a venda cautellas da loteria de Nossa Senhora do Rosario da Boa-Vista, cujos preços vão abaixo declarados; tambem se vendem todas as cautellas destas loterias, no aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58 do Sr. João Tiburcio da Silva Guimarães; e na rua do Queimado, loja de miudezas n. 43 do Sr. João Carlos de Lemos; preço destas cautellas que são baratas, e o premio he 4:000,000 de reis.

Oitavo	700	500,000
Decimo	600	400,000
Vigesimo	320	200,000

-- Vende-se uma escrava moça com habilidades, vinda de fóra: na rua da Guia n. 64, segundo andar.

-- Vende-se um mulato de bonita figura, proprio para pagem, de idade de 18 a 20 annos; na rua da Praia n. 32

-- Vende-se uma vaca grande costumada ao pasto, parida a quatro dias, que da diariamente seis garrafas de leite: no sitio confronte a capella de Belem, ou no Recife, rua da Senzala Velha, armazem n. 106.

-- Vende-se uma boa canoa de milheiro de tijolos, em bom uso: a tratar em Santo Amaro, sitio de Manoel Francisco, ou na rua das Trincheiras n. 19.

-- Vende-se linha de 200 jardas em carriteis, muito forte e bem sortida, em caixinhas de 60 duzias de carriteis, e mais em conta do que em outra qualquer parte: em casa de James Crabtree & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

Carnauba branca.

Vende-se o segredo com privilegio para branquear a cera de carnauba, e um novo segredo para embrandece-la ao ponto da flexibilidade dad'a belha; procure-se no becco dos Ferreiros (bairro da Boa-vista) n. 5. Na mesma casa se vendem 2/5 de vinho de caju com dous annos de feito, por pouco dinheiro.

-- Vende-se uma barcaça de 20 a 22 caixas, em muito bom estado: quem quizer compra-la, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 38.

Attenção ao barateiro da loja da rua do Queimado n. 47

Tem a honra de participar ao respeitavel publico que tem para vender, muito ricas e modernas luvas de pellica enfeitadas e com bolotas, ditas de torçal para senhoras e meninas, meias de algodão muito finas para meninas de todos os tamanhos, muito ricas fitas de seda para cinteiro, lindos e modernos pentes de tartaruga para atar cabello, ditos de chifre imitando tartaruga, ligas de borracha para segurar meias a 160 rs. o par, muito finas thesouras para costura, ditas para unhas, canivetes muito finos para pennas, muito lindos e modernos leques de madreperola, papel do bom gosto para cartinhas do namorados, pentes de baleia para alisar cabello, froco de todas as côres a 100 rs. a vara; e outras muitas cousas que deixa de se notar por não haver tempo, de tudo estão as amostras patentes e se vende mais barato, do que em outra qualquer parte.

Aviso aos amantes do bom gosto

Na nova loja de miudezas da rua do Queimado n. 47 vende-se muito lindas e modernas carteiras com charuteira de aros dourados, talvez as melhores que tenham vindo a este mercado, assim como muito lindas caixas de verdadeiro bufalo com uma chapa de ouro em cima, e com a tampa de tartaruga pelo diminuto preço de 2,500 rs. cada uma, muito lindas correntes douradas para relogio do ultimo gosto, ditas de aço muito delicadas a 200 rs. cada uma, lindos apparelhos de agricultura para meninos, caixas de guerra, espelhos de moldura, bengalas com segredo, obreias a 20 rs. a caixinha, muito lindos bonetes de veludo com uma borla, proprios para andar em sitios a 400 rs cada um, sapatos de couro de lustre para senhora e outras muitas cousas, mais baratas do que em outra qualquer parte.

Do Chile a 40,000 réis.

Vendem-se os mais superiores chapéos do Chile, que tem vindo ao mercado, a vinte, trinta e quarenta mil réis cada um: na praça da Independencia loja, e fabrica de chapéos de Joaquim de Oliveira Maia.

-- Vendem-se superiores queijos de Minas muito frescos, ditos flamengos e de prato, vinhos de diversas qualidades, sardinhas e ervilhas de conserva, sal refinado, manteiga ingleza superior, dita franceza, azeite de Lisboa, dito refinado em garrafas, vinho muscatel, marrasquino, e outros generos por menos preço do que em outra qualquer parte: no armazem da rua da Moeda n. 25.

MUTILADO

Moinhos de vento
com bombas de repuxo para regrar hortas e baixas de capim na fundição de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.
Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodão trançado aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Cal virgem de Lisboa.
Vende-se superior cal virgem, chegada ultimamente de Lisboa, e por preço muito em conta: no armazem do Caes da Alfandega n. 7, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Potassa americana.
No antigo deposito da cadeia velha, n. 12 existe uma pequena porção de potassa americana, chegada recentemente que por superior rivalisa com a da Russia: vende-se por preço razoavel.

Deposito de cal e potassa.
No armazem da rua da Cadeia do Recife n. 12, ha muito superior cal de Lisboa, em pedra, assim como potassa chegada ultimamente, a preços muito rasoaveis.

Agencia de Edwin Maw.
Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc.Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixa de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modellos o mais moderno, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, coucos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro inglez tanto em barras como em arcos folhas, e tudo por barato preço.

Arados de ferro.
Na fundição da Aurora, em S. Amaro, vendem-se arados de ferro de diversos modelos.

-- Vendem-se os verdadeiros selins inglezes, patente, de molla e sem ella: na rua da Senzalla Nova n. 42.

— **Vendem-se relogios de ouro e prata, patente inglez: na rua da Senzalla Nova n. 42.**

AGENCIA
da fundição Low-Moor.
RUA DA SENZALLA NOVA N. 42:

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

Moendas superiores.
Na fundição de C. Starr & Companhia, em S. Amaro, acham-se a venda moendas de canna, todas de ferro, e um modelo e construcção muito superior.

— Em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55, ha para vender dous excellentes pianos fortes, e de uma das melhores fabricas, chegados ultimamente da Europa.

Taixas para engenhos
Na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum, passando o chafariz, continúa a haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidão, embarcam-se, ou carregam-se em carros, sem despezas ao comprador.

Feijão novo a 6,000 rs.
No armazem de Gouveia & Dias, confronte a escadinha da Alfandega.

Botica homeopathica.
28 rua das Cruzes 28

Ha para se vender algumas caixas ricas com medicamentos em tintura. Cada uma sera acompanhada de um frasco com globulos inertes, e o meio de os preparar.

-- Vendem-se as seguintes sementes: — nabos, rabanos, rabanetes encarnados e brancos, sebola, couve trinxuda, alface alamôa, repulhuda, chicoria, senoulas, feijão carrapato de tres qualidades, ervilha torta e direita, fava, coentro de touceira, salça, tomates grandes, repolho, couve lombarda, saboia, e mustarda: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Farinha de mandioca a 1,600 rs. a sacca
No armazem de J. J. Tasso Junior: na rua do Amorim n. 35.

Deposito de panno de algodão da fabrica de Todos os Santos da Bahia.
Vende-se o bem conhecido panno de algodão da Bahia, proprio para saccos e roupa de escravos, a vontade do comprador, assim como fio de algodão da mesma fabrica: no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

Cal virgem.
Vende-se cal de Lisboa a mais nova do mercado: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, escriptorio de T. de Aquino Fonseca & Filho, ou na rua do Trapiche, armazem de Antonio Augusto da Fonseca.

-- Arados americanos, chegados dos Estados-Unidos; na rua do Trapiche n. 8.

-- Vendem-se lonas, brinzão, brins, e meias lonas da Russia; no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

-- Vende se marmelada nova em bocetas de 1 e 2 libras, caixinhas com 2 e 4 libras de peras, ditas com 2 e 4 libras de ameixas, caixas com massas finas de estrelinha, tudo muito superior; na rua da Cruz do Recife n. 46, defronte do Sr. Dr. Cosme.

-- Na cocheira do Sr. Quinteiro, na rua Nova, esta para vender-se um carro de quatro rodas para um e dous cavallos.

Deposito de cal e potassa.
Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, vendem barris com cal em pedra, nova, chegada de Lisboa pelo ultimo navio, o brigue Flor do Mar; assim como barris com superior potassa nova, por preços razoaveis.

Pede-se as senhoras que deem toda a attenção para as seguintes fazendas:
Cortes de cambraia de salpicos brancos e de cor com 5 e meia varas, tendo uma de largura, e muito fina a 4,000 rs; cortes de vestidos de barra tanto brancos como de cores, do ultimo gosto, a 5,200 rs; ditos brancos com dous e tres babados, com seus enfeites dos melhores que ha, a 6,000 rs.; cassa chita franceza a 200 rs. o covado; corte de cassa chita a 2,400 rs.; e muitas outras fazendas de gosto por preços commodo: na rua do Crespo loja n. 6.

A 1,280 e 1,600.
Superiores cobertores de algodão a imitação de tapetes de cor, muito proprios para certos arranjos de casa de familia, e quasi um genero de primeira necessidade para o Sr. de engenho, pelo diminuto preço de 1,280 e 1,600 rs.: na rua do Crespo n. 6.

Córtes de brim trançado escuro de puro linho, a 1,440, 2,000 rs, e 2,400.
Chegou á loja da rua do Crespo n. 6, um grande sortimento de brim trançado de puro linho, pelos preços acima; estes brins são de bons gostos, tanto para os gamenhos, como para os serios.

Aos senhores de engenho lavradores e mais pessoas que tem escravatura, a 800 réis e 1 000 cada um !!!
Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, tem para vender os muitos afamados cobertores de algodão branco muito encorpados, fazenda de muita duração sendo a 1,000 rs. os grandes, e a 800 rs. os mais pequenos, assim como as mais delicadas chitas francezas de finissimos; annos e novos dezenhos, sendo fazenda do ultimo gosto e cores muito fixas, a 320 rs. cada covado; assim como muitas outras fazendas por diminutos preços, que de tudo se dará amostras deixando penhor.

A 5,000 rs. pequenos, e 5,500 rs. grandes.

Vendem-se chapeos de sol de seda inglezes de superior qualidade, pelos preços acima: na rua do Collegio n. 4.

— **Vende-se farinha SSSF: na rua da Cruz do Recife n. 27, armazem de Crocco & Companhia.**

Oculos.
Chegou na praça da Independencia, loja ns. 18 e 20, um rico sortimento de oculos para todas as vistas, seja com vidros brancos ou azues, com grão ou sem grão, e com armações de ouro, prata, tartaruga, baleia, e de aço, a vontade do comprador.

-- Charront e Bertrand, relojoeiros, na praça da Independencia ns. 18 e 20, receberam de Paris ricos relogios de bancas e de parede, com corda para 19 dias, tocam as horas e meias horas, são afiançados a regular perfeitamente, e os preços são muito moderados comparativamente a qualidade que he muito superior.

-- Na praça da Independencia ns. 18 e 20, vendem-se relogios americanos de superior qualidade, e tem ainda alguns com corda para 8 dias, e todos tocam compassado.

Aos senhores de engenho.
— O arcano da invenção do Dr. Eduardo Stolle em Berlim, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez: em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

— Vendem-se remos de faia, oleo de linhaça em botijas, barricas com cimento e as tinas, a vontade dos compradores: no armazem com taboas de pinho, atrás do theatro velho, ou a tratar com Joaquim Lopes de Almeida, caixeiro do Sr. João Matheus.

Loteria de S. Pedro Martyr de Olinda.
Aos 12:000,000 e 6:000,000 de rs.

O cautelista Salustiano de Aquino Ferreira, avisa ao respeitavel publico que tendo tomado nova resolução em fazer subir o preço de seus bilhetes e cautelas, se obriga a pagar sob sua responsabilidade os quatro primeiros premios grandes da referida loteria sem os descontos dos 8 por cento do imposto geral, e a unica duvida esta em que os referidos premios saiam nos seus bilhetes que vão rubricados com S. A Ferreira, para que os possuidores delles ou dellas sejam promptamente embolsados. Os seus bilhetes e cautellas se acham a venda nas lojas do costume.

Bilhetes inteiros.	13,000	12:000,000
Meios.	6,500	6:000,000
Quartos.	3,300	3:000,000
Quintos.	2.700	2:400 000
Decimos.	1,500	1:200,000
Vigesimos.	700	600,000

Capachos com abertura.
Vendem se capachos com abertura: na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Pessas de chita escura a 5,500 rs
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Cortes de cambraia com salpico branco e de cor a 4,000 e 4,500.
Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia.

Lenços de seda brancos.
Muitos finos a 1,000 rs. cada um: na rua do Crespo loja da esquina que volta para a Cadeia.

-- Vendem-se riscados de linho proprios para palitós e calças para quem passa a festa, por 180 rs. o covado: na rua do Crespo loja n. 6.

Com toque de avaria.
Chitas escuras para coberta, algodãozinho branco lizo e trançado.

Na rua do Crespo loja da esquina que volta para a cadeia, vendem-se peças de chita para coberta a 6,000 rs; ditas de algodãozinho lizo com 16 1/2 varas, a 1,920; ditas trançado muito largo, com 25 varas a 4,000 e 5,000 rs.

Bequifes e vivos para enfeites de vestido.
Na frente do Livramento loja de miudezas recebeu-se um sortimento destes lindos enfeites, tanto brancos como de côres, e vende-se mais barato que em parte alguma: a vista faz fé.

Tapetes de esparto.
Vendem-se na rua da Cadeia do Recife n. 48, primeiro andar.

Apparelho de carro para 4 cavallos.
Vende-se um rico apparelho para quatro cavallos, recentemente recebido de Inglaterra: no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Cré
De superior qualidade, em barricas pequenas: vende-se no armazem de E. H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Chapéos do Chily
Vendem-se chapéos do Chily de todas as qualidades, por preço commodo, na rua do Crespo n. 23.

Perfumarias inglezas muito em conta.
Vendem-se na loja de sapatos da rua da Cadeia Velha n. 19.

Fechaduras para portas.
Vendem-se superiores fechaduras patentes inglezas, cada uma com suas chaves de mola: no armazem de Eduardo H. Wiatt, na rua do Trapiche Novo n. 18.

Bilhetes do Rio de Janeiro
Aos 20:000,000, 10:000,000, 4:000,000, 2:000,000 e 1:000,000 de rs.

Na rua da Cadeia do Recife, loja de Cambio n. 24, de Vieira da Silva, estão expostos a venda, um completo sortimento dos afortunados bilhetes, meios bilhetes, quartos, oitavos e vigesimos, a beneficio do theatro dramatico de Campos, cuja lista deve chegar no vapor de 20 do corrente.

-- Continúa a vender-se manteiga ingleza nova, a 480 e 560, chá hysson, a 1,920 e 2,240, vinagre, a 500 rs. a canada, e 80 rs. a garrafa, rapé, a 1,000 rs. a libra, vellas de carnauba da melhor qualidade que ha, a 8,500 rs. a arroba, e 280 a libra, gomma de engommar, farinha do reino, assucar branco e refinado, café de caroço, a 140 rs. a libra, tudo bem pesado: no pateo do Carmo, venda por baixo do sobrado de um andar, esquina do beco da Bomba n. 13. Na mesma vendem-se duas camas de armação de madeira de angico, e um moinho de moer milho

-- Na rua do Queimado loja de ferragens n. 4, vendem-se moinhos para café proprios para refinações, por commodo preço.

-- Vendem-se queijos do prato e londrinos muito frescaes, ceiras com figos de 1, 2 e 8 libras muito novos, bocetas com 4 libras de tamaras, chocolate canella muito bom, latas com ervilhas, ditas com sardinhas, conservas, latas com verduras e favas de Lisboa, tudo de superior qualidade: na rua da Cruz n. 46, defronte do Sr. doutor Cosme.

Potassa e cal virgem.
Na rua de Apollo, armazem n. 2 B, vende-se por preço muito rasoavel, muito nova e superior potassa, assim como cal em pedra, chegada na barca Ligeira.

— Vendem-se, no armazem de Eduardo H. Wyatt, na rua do Trapiche Novo n. 18, os seguintes artigos:

Selins e chicotes inglezes.
Tapetes para carros.
Bandejas de papelão para garrafas de vinho.
Salvas de metal fino imitando prata.
Meias de algodão para senhora.
Linhas de algodão em novellos.
Camisas de meia em cartões de 1 duzia.
Rendas e bicos de algodão.
Chapeos de sol de seda, para homem e senhora.
Pannos de lã, finos e entrefinos.
Lonas e brins a imitação dos da Russia.
Candieiros francezes, candelabros e lampeões bronzeados.
Estojos com faca e garfos de folhas prateados, e colheres, proprios para presentes.
Estojos com pertences para barba.
Vinho de Xeres e Porto, em quartolas.
Tampas de metal fino para cobrir pratos.
Balanças para pesar cartas.
Livros e tinta para copiar cartas.
Lacre preto e encarnado, lapis e mais pertences para escriptorio.
Um completo sortimento de ferragens e cutelarias.

Ultimo gosto, 3,200.
Cortes de cambraia franceza muito fina do ultimo gosto e cores fixas pelo diminuto preço de 3,200 rs. o corte: na rua do Crespo n. 6.

-- Vendem-se amarras de ferro: na rua da Senzalla Nova n. 42.

Chapeos de palmeira.
Chapeos de palha de palmeira a imitação dos do Chile, de muito bonitas fórmas, muito leves e proprios para passeio: na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

De castor a 4$000.
Superiores chapeos de castor preto de excellentes fórmas: na praça da Independencia ns 24, 26, 28.

Cera em velas fabricadas no Rio de Janeiro e Lisboa.

Vendem-se caixas com cera em velas sortidas de 1 a 16 em libra, e por preço mais barato do que em outra qualquer parte: a tratar com Machado & Pinheiro: na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

— Vendem-se chapeos de seda enfeitados com flores, fitas, e bicos de blonde, pelo preço de 8, 10, e 12,000 rs.; no aterro da Boa Vista, loja n. 1.

Bom e barato.
Na rua do Passeio Publico, loja n. 9, vendem-se ricas gravatas de cassa, padrões lindos, a 120 rs. cada uma, ou em duzia, a 1,200 rs.; a ellas antes que se acabem.

-- Vende-se uma preta de 40 annos, boa engommadeira e cosinheira, faz doce e refina assucar: na rua larga do Rosario n. 22, segundo andar.

PARA CASAS DE CAMPO.
Na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia, acha-se a venda um lindo sortimento de mobilia de ferro, chegada ha pouco pelo ultimo navio, como sejam: cadeiras de todos os modellos, sedes, mesas e canapés, muito proprias para as casas de campo.

Para os senhores armadores.
Superior galão amarello, entrefino e largo, de muito bonito padrão e preço commodo; na praça da Independencia ns. 24, 26, 28.

-- Vendem-se pregos avariados, batel grande, pequeno, caibros, a 1,280 rs. a arroba: no armazem de massames da rua do Vigario n. 1.

-- Vende-se por preço muito commodo para fechar contas os seguintes artigos; chapeos de palha do chile grandes e pequenos, ditos pardos e pretos do Rio de Janeiro, marroquins de côres, rosarios de missanga, linha, de roriz, e cabeça encarnada, tapioca do Maranhão, fumo em rolos, fechaduras para porta, foucos de roça, vinho do Porto muito superior em barris grandes e pequenos, grinaldas de aljofares, contas douradas, cordas para violão, barricas com cal de Lisboa, para tratar no armazem n. 7, do caes da Alfandega de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia: na rua do Trapiche n. 34, 1.º andar.

MOLDURAS DOURADAS,
de todas as larguras, vendem-se para liquidar contas, muito em conta, na rua da Cruz n. 10, assim como dous foles para matar formigas, de moderna construcção, vindos de França.

— Vendem-se ricos oleados para mesa, de todos os tamanhos, e baratissimos: na rua da Cruz n. 10, casa de Brunn Praeger & Companhia.

-- Vende-se farinha da terra de superior qualidade, o alqueire pela medida velha com cogulo, a 2,840, sendo de quarta para cima: no Recife no becco do Abreu, defronte da casa de pasto do defunto José Caetano.

JOIAS.
Brunn Praeger & Companhia receberam pelo vapor Tay, um novo e excellente sortimento de obras de ouro, como sejam: adereços, e meios ditos, correntes para relogios, brincos, alfinetes, pulceiras, botões para collete e camisas, anneis, etc., que por seu gosto moderno e elegante, se recommendam principalmente para mimos de festa: vendem-se na rua da Cruz n. 10.

-- Vendem-se por preços commodos: gigos com garrafas e meias garrafas de superior Champagne da marca estrella, quartolas com vinho de Bordeaux da melhor qualidade que tem vindo a este mercado frascos com superior manteiga, latas com ervilhas e velas stearinas, barricas com cimento, e chumbo em barras: na rua do Trapiche n. 11.

Atoalhados.
Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, ha para vender um completo sortimento de atoalhado de linho e de algodão; assim como guardanapos da mesma qualidade, tudo por preço muito barato.

Chapeos francezes.
Vendem se chapeos francezes da ultima moda, e chapeos de castor brancos, inglezes, superiores: na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos, da rua do Queimado n. 29.

Capotinhos ricos.
Vendem-se capotinhos de seda de cores e pretos, os mais ricos de enfeites, e superior qualidade de fazenda, que tem apparecido neste mercado: na loja do sobrado amarello, da rua do Queimado n. 29.

-- Na loja de ferragens n. 35 da rua Nova, vendem-se muito bonitas fórmas para fazer podins, assim como bicos pretos de todas as larguras, muito mais barato do que em outra qualquer parte.

-- Vende-se a bordo do brigue principe D. Affonso, sal de guamaré muito graudo, proprio para se vender em armazens: quem quizer, póde entender-se com o capitão a bordo, ou na rua da Praia, armazem de José da Silva Campos.

-- Vendem-se duas boas escravas com algumas habilidades, uma negrinha de 8 annos, e um preto muito robusto; na rua das Larangeiras n. 14, segundo andar.

-- Na frente do Livramento loja de miudezas, vendem-se charuteiras e cigarreiras, com lindos retratos alemães a 280 rs. cada uma, muito lindas franjas e tranças pretas para capotinhos, tambem se vende uma caixa de prata do Porto com 24 oitavas, por preço commodo: dam-se as amostras com penhor.

-- Continua-se a vender manteiga ingleza nova, a 480 e 560, chá superior, a 1,920 e 2.240, café, a 140, sevada, a 80 rs., nozes, a 200 rs, toucinho de Lisboa, a 280, arroz, a 100 rs., farinha do Maranhão, a 100 rs, aletria, a 320, talharim, a 280, figos novos, a 100 rs., passas, a 320, bolachinha quadrada, a 240, enxofre, a 80 rs., carnauba de 6 e 9, a 280, e queijos novos, a 1,440: no pateo do Carmo, venda nova n. 2.

Lunetas para todas as vistas a 500 rs.
Vendem-se lunetas de aro preto para todas as vistas a 500 rs.: na frente do Livramento loja de miudezas, junto ao nicho.

Aneis de Coralina.
Vendem-se lindos aneis de coralina a 640 rs. cada um: na frente do Livramento loja de miudezas, junto ao nicho.

Faz admirar !!!
Brochas para sapateiros a 500 rs. o milheiro, fio para dito a 480 rs. a libra, e sedas para os mesmos a 250 rs a caixa, marroquim amarello e encarnado, com pequeno toque de mofo a 1,200 rs. a pelle: na frente do Livramento loja de miudezas.

-- Vende-se uma escrava, parda, moça, com habilidades, por diminuto preço: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

— Vendem-se 2 mulatinhos bem claros de 7 a 8 ou 9 annos de idade, e uma negra de idade de 40 e tantos annos, muito boa lavadeira: na rua da Madre de Deos n. 36, se dirá quem vende.

Vestidos de seda.
Na loja do sobrado amarello, nos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 29, tem para vender um completo sortimento de cortes de vestidos de seda, e de cambraia seda, os mais modernos que ha no mercado, e que se vendem por preço muito commodo.

Para andar a moda.
Vendem se lindos botões de massa francezes, lavrados de differentes padrões, proprios para palitós de côr, da ultima moda a 480 rs. a duzia: na frente do Livramento loja de miudezas junto ao nicho.

— Vendem-se 1 uma preta que engomma perfeitamente, cosinha e faz doce de todas as qualidades, e coze chão, 1 dita sem abelidades, 1 preto perfeito carreiro muito moço e de boa conducta, 1 dito bom oleiro e mestre de assucar, 1 dito bom canoeiro sem vicio, o que se afiança, e he muito habil para todo o serviço, assim como outros escravos: na rua dos Quarteis n. 24, segundo andar.

Deposito de tecidos da fabrica de Todos os Santos, na Bahia.
Vende-se em casa de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52, primeiro andar, algodão transado daquella fabrica, muito proprio para saccos e roupa de escravos, assim como fio proprio para redes de pescar e pavios para vellas, por preço muito commodo.

Attenção ao barato
Na rua Nova n. 8 loja de Moreira & Companhia
Vendem-se damasco verde de seda já mofado por 1,000 rs. o covado, um resto de sapatos de marroquim preto para senhora a 640 rs o par, luvas de fio da escocia para homem a 300 rs. o par, chapéos de sol de seda para homem a 4,000 rs., ditos de castor branco sem pello a 4,500 rs., espartilhos de linho bastante embaleiados a 6,000 rs com seus atacadores, bonetes de palha da italia para homem muito proprios para o campo a 2,000 rs., meios chales de seda com algum mofo a 4,000 rs., luvas de torçal a 1,000 rs o par, e filó lavrado a 1600 rs a vara, e outras fazendas que se venderão muito em conta.

-- Vende-se, ou permuta-se um sitio distante desta praça uma legoa, com casa de pedra e cal, e grandes proporções de interesse que só com a vista conhecer-se-ha, por uma casa terrea nos bairros da Boa-Vista, S. Antonio, ou Recife: quem o pretender annuncie.

-- Vende-se uma porção de caixões vasios de folha, que foram de fazendas muito em conta, assim como uma amarra de linho, e uma capoeira de galinhas, que foi de navio, e uma bolsa para carne ou agua, por ser muito forte chapeada com arcos de ferro, e uma prença de madeira para apertar fazendas ou espremer cajú, uma porção de taboas de costadinho de amarello e uma porção de ferros velhos e uma corrente de ferro; tudo se vende muito barato a vontade do comprador: na rua da Cadeia do Recife n. 54.

-- Vendem se flandres, botijões e garrafões vasios que podem servir para azeite doce, de carrapato, ou outro qualquer oleo, etc.: na rua larga do Rosario n. 36.

Salsa de Sands.
Vende-se na botica da rua larga do Rosario n. 36, de Bartholomeo Francisco de Souza; afiança-se ser a verdadeira.

-- Vende-se uma taberna, em Fóra de Portas n. 90, com os fundos a vontade do comprador, ou sem elles: a fallar com José Moreira Nobre, na mesma taberna.

-- A bordo da garoupeira Livração, fundeada no caes do Ramos, tem muito superior farinha do Porto Seguro, para ser vendida a vontade dos compradores: a tratar no escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz n. 52, primeiro andar.

— **Vendem-se 56 latas com tabaco de pó, de muito boa qualidade, da nova fabrica S. José, chegado proximamente do Rio de Janeiro: na rua da Cadeia do bairro de S. Antonio n. 25, segundo andar.**

-- Vendem-se velas de carnauba pura, de excellente qualidade, em caixinhas de 30 e tantas libras, e por preço muito commodo: na rua da Cadeia do Recife n. 34, primeiro andar.

— **Vendem-se superiores couros de cabra, tanto por junto, como a retalho: na rua da Cruz do Recife, armazem n. 62.**

-- Vende-se, ou aluga-se uma padaria: a tratar na rua do Livramento n. 41

-- Vende-se um casal de cachorros atravessados, de boa qualidade: atrás do Corpo Santo n. 62.

Finos chapeos de aba larga.
Na rua Nova n. 18, loja de M. A. Cajú, ha um sortimento de chapeos de baêta brancos, pardos, pretos e côr de vinho, proprios para o Monteiro a cavallo, no tempo presente.

-- Na rua Nova n. 18, loja de M. do A. Cajú, ha sempre um grande sortimento de obras feitas de alfaiate de todas as qualidades, tanto superior como mais inferior, camisas brancas finas francezas, de todas as cores, chapeos francezes, ditos de sol, um sortimento de pannos finos e merinó de todas as cores, brins brancos e de cores de puro linho, e outros muitos padrões, lenços de seda, ditos para gravatas, palitós para pequenos de 10 a 12 annos, suspensorios entrefinos, bonetes para montaria, ditos para pequenos, um grande sortimento de ditos de todas as cores e qualidades, faz-se vestidos para montaria de senhoras de merinó de qualquer côr, de 40 a 50,000 rs., um sortimento de charutos finos chegados da Bahia, e outros mais baratos para acabar; emfim os freguezes que entrarem nesta loja, sahirão promptos de um fato completo, trazendo sempre dinheiro.

-- Vende-se uma casa terrea no pateo do Hospital, onde actualmente se guardam os carros funebres, e muito propria para uma cocheira: quem a pretender pode examinar a mesma casa, e para tratar na Praça do commercio n. 6, 1.º andar.

-- Vende-se um alambique de Derosne continuo, proprio para destilar espirito de 40 gráos com bomba de repuxo tudo novo, e de cobre na rua do Rangel n. 51, fabrica de licores de Vitorino Francisco dos Santos, que tambem vende a fabrica com poucos fundos, a dinheiro ou a prazo com boas firmas, e obriga-se a ensinar ao comprador a fabricar com perfeição todos os liquidos.

— **Vende-se vinho de champanhe legitimo e de superior qualidade: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.**

Charutos de Havana.
Os melhores que teem vindo a este mercado: vendem-se continuadamente, em casa de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Gesso.
Vende-se gesso embarricado, chegado ultimamente: em casa de J. Keller & Companhia, na rua da Cruz n. 55.

No armazem da rua da Moeda n. 5, continua-se a vender cal virgem de Lisboa, em pedra da mais nova que ha chegada pela barca Ligeira, assim como mercurio doce em caixinhas de libra cada uma (muito proprios de conducção para o centro) do bem conhecido e acreditado autor Serzedello, tudo por menos preço que em outra qualquer parte, assim como um braço de balança Romão, com suas conchas e pesos proprios para armazem de assucar, para o que ja servio.

Fundição d'Aurora.
Na fundição da Aurora, acha-se constantemente um completo sortimento de machinas de vapor, tanto de alta, como de baixa pressão, de modellos os mais approvados. Tambem se apromptam de encommenda de qualquer fórma, que se possam desejar com a maior presteza: habeis officiaes serão mandados para as ir assentar, e os fabricantes, como o teem de costume, affiançam o perfeito trabalho dellas, e se responsabilisam por qualquer defeito, que nellas possa apparecer durante a primeira safra. Muitas machinas de vapor construidas neste estabelecimento tem estado em constante serviço nesta provincia, 10, 12 e até 16 annos, e apenas tem exigido mui insignificantes reparos, e algumas até nenhuns absolutamente, accrescendo que o consumo do combustivel he mui inconsideravel. Os senhores de engenho, pois, e outras quaesquer pessoas, que precisarem de machinismo, são respeitosamente convidados a visitar o estabelecimento em Santo Amaro.

Loteria do Rio de Janeiro.
No passeio Publico, loja de fazendas n. 13, de Antonio dos Santos Vieira, venderam-se os seguintes premios da 33 loteria do Monte Pio, inteiro n. 4293, 200,000 rs; quartos n. 93, 1:000,000 rs.; oitavo n 5912, 4:000,000 rs.; vigesimos ns. 3152, 3468 100,000 rs.; convida-se aos possuidores de ditos bilhetes a vir receber, os quaes se pagarão sem desconto, na mesma casa acham-se a venda os bilhetes e cautelas da loteria do theatro de Campos, os preços são os seguintes:

Bilhetes	22,000
Meios	11,000
Quartos	5,500
Oitavos	2,800
Vigesimos	1,300

Moendas patente.
Acabam de chegar moendas e meia moendas de varios tamanhos da patente de A. Edde Mornay em casa de Rolha e Bidoulac, rua do Trapiche n. 12, aonde tambem se achará arados de ferro do modelo mais approvado para a plantação da canna. Estes arados são construidos na fabrica mais acreditada em Inglaterra e contem vantagens sobre os outros arados, tanto no seu arranjo como na sua apurção.

Vinho de champagne.
Vende-se o verdadeiro vinho de champagne, de excellente qualidade, ao preço de 25,000 rs.; assim como de qualidade inferior, muito em conta: no armazem de Brunn Praeger & Companhia, na rua da Cruz n. 10.

Escravos fugidos.

100,000 rs.

Desappareceu do abaixo assignado, no dia 7 de maio de 1852, um escravo, pardo, de nome Leonardo, de 18 annos, baixo, e o peito um pouco mettido para dentro; foi escravo de Joanna Maria dos Passos moradora na Boa-Viagem; desconfiã-se que tenha sido seduzido e esteja para o sertão: a pessoa que o apprender e trouxer a rua da Senzalla Velha n. 60, segundo andar, receberá a gratificação acima. — Fernando José Rocha Pinto.

-- Desappareceu em 1848 do Paço de Camaragibe, provincia das Alagoas, uma mulata de nome Paula, com idade de 20 annos pouco mais ou menos, cabellos cacheados, com alguns pannos no pescoço e peitos, boa figura, muito ladina, andava calçada, he filha de Cururipe, e foi seduzida por um pardo acaboclado de nome Cosme Duarte Ribeiro, muito cachaceiro, cabellos cacheados, filho da Parahiba do Norte, que a conduzio para esta cidade por terra, e aqui se perdeu, ha noticia e julga-se que ella andou em Santo Antão e Nazareth durante a revolução: pelo que roga-se a todas as autoridades policiaes e mais pessoas particulares que della tiverem noticias a mandem pegar e leva-la a seu senhor o abaixo assignado, na rua do Vigario n. 17, que recoberá a gratificação da quantia de 50,000 rs.

Antonio Leal de Barros.

-- Desappareceu no dia 17 de novembro, o escravo, crioulo, de nome Manoel, tem 26 annos, mas representa ter mais de 30, alto, cheio do corpo, sem barba, feições regulares, com falta de dentes queixaes, nos da frente falta-lhe um taco pequeno em um delles, tem os pés tortos para dentro, quando anda cambaleia o corpo que parece ser cambado, he bem fallante, tem ar alegre, faz qualquer serviço de cosinha, sabe tratar de cavallos, tem por costume fazer trança para chapeos, faz vassouras, e em fim todo o serviço domestico de qualquer casa; levou a roupa (que se sabe) seguinte: — calça de algodão da terra e camisa de algodão de listras azues, estão ja usadas, camisas de madapolão, duas calças sendo uma de setineta branca e outra de brim fino de listras, tudo engommado, he de suppôr que esteja servindo em alguma casa como forro, no caso de assim ser, a pessoa que se estiver servindo delle em boa fé queira denuncia-lo, do contrario usarei dos meios que a lei faculta em casos taes: roga-se as autoridades policiaes a captura do dito, e empeçam a sahida da provincia; e tambem aos capitães de campo ou a qualquer pessoa o façam prender, pelo que recompensara generosamente seu senhor, morador na rua do Cabugá.

Antonio Rodrigues da Cruz.

-- Desappareceu no dia 10 do corrente um mulato de nome Luiz de 16 a 18 annos, meio fulo, corpo secco e espadaudo, pés apalhetados, nariz um tanto grosso, olhos papudos, faltam-lhe dous ou tres dentes na frente, a fala trincada, foi escravo de D. Rosa em Pajú de Flores, para onde se julga ter seguido: quem o pegar leve a rua do Collegio n. 12, que se recompensara.

-- Em dias do corrente mez desappareceu do engenho Uchôa, o preto Felix, de 45 annos de idade, calvo, pernas finas; foi escravo do engenho Amparo, na ilha de Itamaracá: quem o prender, pode-o levar no Hospicio, casa do Sr. Antonio Carlos de Pinho Borges.

— No dia 4 do corrente desappareceu um negro de nação, bastante ladino por ser comprado muito pequeno, e hoje representa ter 34 annos de idade, estatura regular, rosto comprido, delgado do corpo, e tem desde o pescoço até ao pé da orelha umas poucas de marcas de alporcas, e algumas por sarar, anda cocheando por estar affectado, de dores rehumaticas, chama-se Nicoláo: quem o capturar dirija-se ao aterro da Boa Vista n. 62, a seu Sr. Vicente Antonio do Espirito Santo, que sera recompensado.

PERN.: TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1852.

MUTILADO

ILEGÍVEL